FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 12 962

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A pronta acção de helicópteros norte-americanos por ocasião do trágico naufrágio do navio português «Arnel», ocorrido há meses nos Açores, mostrou a grande utilidade deste moderno sistema de socorros

Um serviço de socorros urgentes

que abrangerá todo o País

com a utilização de helicópteros

está em estudo, por iniciativa do Ministro da Saúde

Quantas vidas preciosas se perdem por esse País fora por falta de assistência imediata? Quantas vítimas de descarrilamentos, naufrágios, explosões, acidentes de automóvel e outros desastres ficam abandonadas, no mais profundo desespero, em regiões onde os recursos de socorro se mostram por vezes impotentes? Por longas estradas, tão longas como as horas de sofrimento, rumo ao hospital, o ténue sopro de vida dissipa-se cruciantemente. Num abismo, na encosta de uma montanha, num caminho bloqueado pela neve ou em pleno oceano carregado de vagas, quão difícil, impossível até, se torna prestar o auxílio desejado.

Pensando bem, com vontade mesmo de resolver o problema da salvação da vida humana, repentinamente em perigo de esvair-se, surgiu a ideia de utilizar um processo mais rápido: o helicóptero. Foi, precisamente, este recurso que o ministro da Saude encontrou, após cuidadoso estudo. Desde logo, o sr. dr. Martins de Carvalho, a quem tantas iniciativas de projecção humanitária já se devem, apesar do seu ainda pouco tempo de acção á frente do mencionado ministério, providenciou no sentido de se elaborar um pormenorizado e completo plano de socorros urgentes por meio de helicópteros, plano cujo estudo os técnicos da Direcção-Geral de Assistência e dos Hospitais Civis, em mutua colaboração, conduziram já a fase muito avan-

(Continua na 3.ª página)

Nota do dia

Vantagens e inconvenientes

O foguetão russo, que galgou em trinta e seis horas (o velho sonho de Julio Verne ultrapassado) a distancia da Terra á Lua, gira já numa órbita em volta do Sol, onde há razões para supor que continuará a viajar «per omnia secula». O ponto mais próximo a que deve ficar do astro-rei na sua trajectória dista cerca de 146 milhões de quilómetros da grande bola de fogo que é o centro do nosso sistema planetário, o que afasta o receio manifestado por alguns de que o bom do foguetão chamuscasse as barbas ao aproximar-se do incêndio solar. Por outro lado, sabe-se que a revolução sideral do novo satélite em volta do Sol durará cerca de 450 dias, ou seja um ano de quinze meses. Tal qual como acontece no nosso velho e desacreditado planeta, o satélite russo suportará quatro estações durante o ano. Simplesmente, a duração de cada uma delas será um pouco maior do que a das estações terrestres. Se os frios do Inverno castigarem demasiado o novo planeta, asteroide ou o que queiram chamar-lhe, é de calcular que os calores estivais sejam também mais intensos. Seja como for, um ano de quinze meses não deixaria de nos convir sob certos aspectos, embora tivesse também os seus inconvenientes. A vida humana organizar-se-ia a uma nova escala. Se por um lado havia mais tempo para sofrer, por outro haveria também mais tempo para gozar. Aturavam-se durante mais três meses no ano as sogras, é certo; mas havia mais noventa noites por ano para amar as suas encantadoras filhas. Deste modo, a população do Globo cresceria numa progressão alarmante. Estamos certos de que os negócios haviam de prosperar. Dar-se-ia, não tenham duvidas, uma revolução no sistema de vendas a prazo. As donas de casa, com a ilusão de que em quinze meses custaria menos a pagar do que em doze, passariam a equipar o domicilio conjugal — a prestações. E os maridos teriam de se render á lógica feminina — para não entrar em conflito diário com as suas adoráveis mulheres.

Visado pela Comissão de Censura

As câmaras de Televisão

montadas nos satélites artificiais

desvendarão os mistérios dos planetas

MOSCOVO, 9 — «Por intermédio de camaras de Televisão instaladas a bordo de naves cósmicas, será possível observar os pormenores da superfície da Lua e explorar o caminho até aos outros planetas do sistema solar» — afirma na revista «Literatura e Vida», o astro-físico soviético Drujkine. «Antes de mandar para a Lua e para os outros planetas, foguetões «habitados» pelo homem, um emissor de TV instalado a bordo do futuro satélite da Lua, permitirá observar a configuração do hemisfério deste astro que não é visível da Terra»—acrescentou.

E prosseguiu: «Provou-se já cientificamente que a nitidez das imagens TV transmitidas a partir da Lua, será igual á das emissões terrestres». A concluir o cientista russo disse que a Televisão permitirá ainda esclarecer o enigma da existência da vida em Marte e determinar as possibilidades do poiso de um veículo cósmico em Vénus. — (F. P.).

O satélite cósmico russo não poderá chocar com a Terra

MOSCOVO, 9 — O primeiro planeta artificial deveria, segundo os cálculos teóricos feitos pelo especialista astronómico russo Sternfeld, voltar ao seu ponto de partida — a Terra — depois de 125 evoluções em volta do Sol. ou seja, daqui a 154 anos. Contudo — diz o cientista russo — as modificações da órbita do planeta artificial, devido á influência da Lua e dos outros planetas, evitará a possibilidade de aquele vir a chocar com a Terra.

O cientista russo, nas suas declarações á Agência Tass, afirmou que tomara como base dos seus cálculos os 450 dias que o foguetão, tornado satélite do Sol, gastará a percorrer a sua órbita em volta deste.

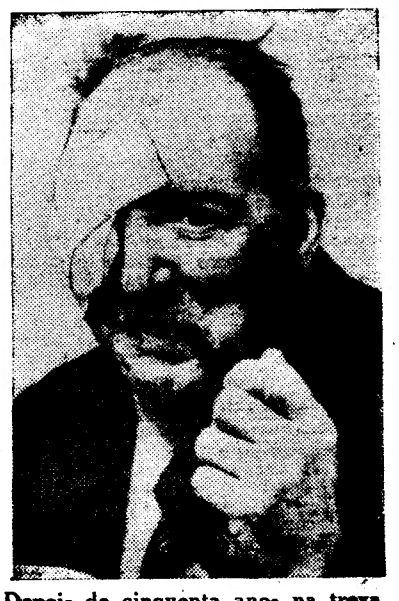
Continuando as suas declarações, Sternfeld observou que os dois corpos cósmicos — a Terra e o 10.º planeta do Sol — virão a passar a uma distancia mínima um do outro, no decorrer dos anos. Fez notar que 1975 é o ano mais próximo em que estarão mais perto um do outro a Terra e o novo planeta. No entanto, essa «distancia mais curta» não deixará de ser 15 milhões de quilómetros da Terra.

Sternfeld concluiu as suas declarações, dizendo que o foguetão-satélite solar voltará ao ponto de partida da sua órbita, ao fim de 450 dias, mas que, entretanto, a Terra terá seguido a sua própria órbita, o que fará com que, nesse momento, o foguetão se encontre mais longe da Terra, do que esta do Sol. — (A. N. I.).

Foram captados sinais do satélite cósmico?

PASADENA, 9 — Os técnicos dos «Laboratórios de Propulsão a Reacção», organismo ligado com a Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço, julgam ter ouvido no domingo passado, entre as 12 horas e as 15 (T. M. G.), al-

(Continua na ultima página)



Depois de cinquenta anos na treva, Sidney Bradford, de Burton-on-Trent, Inglaterra, voltou a ver. Cegou aos dez anos. No Wolverhampton and Midland Counter Eye Hospital fizeram-lhe duas operações, uma antes do Natal outra há dias. As intervenções cirurgicas tiveram o melhor dos resultados e Sidney Bradford pôde ver na televisão a rainha e empregar-se numa fábrica. Eis o seu sorriso á vida que desperta e se ilumina. Está confiante. É claro, tudo é relativo...

Uma aldeia espanhola

foi arrasada pela água

de uma represa que ruiu

Julga-se que há mais de cem mortos

ZAMORA, 9.—A barragem situada em Vega de Terra rebentou hoje de manhã e as águas invadiram a aldeia de Rivadelago, causando cerca de uma centena de vítimas — segundo notícias não confirmadas.

O governador provincial de Zamora, Juan Murillo de Valdivia y Martinez, partiu imediatamente para o local, a fim de se inteirar das consequências do desastre.

O facto de Rivadelago se encontrar longe de qualquer centro de comunicações tem dificultado a chegada de notícias mais pormenorizadas.

A aldeia, que conta uns quarenta fogos, foi completamente destruída, entre as 5 e as 6 horas de hoje, pelo rompimento de um dos reservatórios da barragem do rio Tera, subafluente do Douro. Ao que consta, a torrente arrastou as casas e os haveres dos aldeões. A rapidês do drama e a hora a que se desenrolou, levam a recear que seja

(Continua na ultima página)

VIDA ECONÓMICA

A «Pequena Europa» em marcha

A partir de 1 de Janeiro entrou em vigor a redução de 10 % nos direitos alfandegários a cobrar sobre as mercadorias permutadas pela França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. O Mercado Comum ou, como se lhe chama em fórmula mais espectacular, a «Pequena Europa», começou a funcionar sob o signo de uma modesta operação aduaneira. O seu significado seria irrisório, evidentemente, se atrás desse primeiro passo não viessem a articular-se todos os demais que hão-de conduzir, segundo os planos estabelecidos, a uma integral união económica entre os seis países como remate de uma evolução que deve prolongar-se durante doze ou quinze anos. Na esteira das reduções progressivas dos direitos virão as multfiormes medidas de

(Continua na 13.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

REAJUSTAMENTOS

E outras razões, de facto não houvesse, para encarecer certas medidas do ultimo diploma que reajustou vencimentos e quadros de trabalho, esta que se refere a veterinários e engenheiros, mereceria os mais amplos aplausos. Reconhecendo-o, numerosa deputação de médicos veterinários, engenheiros agrónomos e silvicultores dos quadros de investigação da Secretaria de Estado da Agricultura, avistou-se com o eng.º Quartin Graça. Foram-lhe agradecer os benefícios da equiparação (não só para eles, equiparados, mas também para o País). Falando em nome de todos, o eng. António Sousa da Camara e, em nome do Governo, o secretário da Agricultura, puseram ou repuseram no seu lugar problemas da ordem e á escala dos grandes problemas nacionais, neste voltar de página, em que se tenta acelerar o progresso. Foram palavras de esperança? Foram, sobretudo, palavras de confiança. E é preciso que assim seja. Entre aqueles que mais confiam estão os investigadores e os estagiários.

FEIXE DE IMAGENS

O comandante Gabriel Teixeira que largos anos serviu como governador de Moçambique, foi nomeado para o cargo de administrador, por parte do Estado, do Banco Nacional Ultramarino. A resolução foi tomada em Conselho de Ministros.

*** Quarenta membros do Conselho Superior da Cruz Vermelha Portuguesa tomaram posse num acto muito concorrido, em que usou da palavra o prof. Castro Freire (presidente nacional) para lembrar aos empossados a natureza dos seus deveres para com a instituição. Logo a seguir á posse e com carácter privado, decorreu a primeira sessão ordinária deste ano e, no átrio todos puderam ver e apreciar um bloco de mármore com o nome de Portugal. Destina-se ao monumento á Cruz Vermelha a erguer em Solferino.**

*** A nova mesa da Misericórdia do Porto, a que preside o dr. Domingos Braga da Cruz, foi saudar o chefe do Distrito, prometendo trabalhar com esforço e entusiasmo na solução dos problemas locais. No palácio episcopal, foi recebida pelo bispo do Porto, a quem o novo provedor lembrou que se muito havia a esperar dos homens, muito mais havia a esperar de Deus. D. António Ferreira Gomes lembrou que a Igreja sempre teve o maior interesse pela obra das Misericórdias.**

*** D. Maria Rita Dionísio (Rua Actor Isidoro, 32) fez 108 anos. A filha, o genro e os netos festejaram-lhos, porque isto de fazer 108 anos não é glória conquistada por muitos. A velhinha está lucida, vê bem e o ouvido que lhe resta, não sendo muito, chegou-lhe bem para ouvir os muitos brindes e saudações da família e dos amigos.**

*** No dia 3 de Julho findo (estava-se em vésperas de eleições) sessenta homens de Ourique, assalariados pela Camara, para debelar a crise de trabalho, puseram-se em greve. Foram presos uns tantos, dos quais três responderam no Plenário que os condenou: Francisco Calisto, em 15 meses de prisão; Francisco Duarte, em 12; e Jacinto José Anica, em 13. Pagam cada um mil escudos de imposto de Justiça e durante cinco anos ficarão sem direitos políticos.**

*** No lugar de Caravelos (Braga), dormiam dois irmãozinhos na mesma cama. De noite, o temporal fez desabar a parede e no quarto, todo escombros, o leito fez-se tumulo do pequenito Enes Gomes da Silva (7 anos, filho de António Gomes da Silva).**

JORNAL FEQUENO

O Presidente do Conselho recebeu o major Silvino Silvério Marques, governador da província ultramarina de Cabo Verde. * O ministro do Interior reuniu-se num almoço com os componentes de um antigo curso voluntário de que foi instrutor em 1939 (era então 2.º comandante de Caçadores 5). * A Federação dos Sindicatos dos Motoristas agradeceu, telegráficamente, ao ministro das Comunicações o diploma autorizando os condutores das camionetas de passageiros a conduzir até aos 65 anos. * A Corporação da Lavoura agradeceu ao Governo, o abaixamento do preço do gasóleo destinado ás actividades agrícolas. * Na reunião do Círculo Bayette, foram abordados problemas ultramarinos (assistiu o subsecretário do Ultramar). * Em 30 de Setembro ultimo, era de 1.960.630.710$62 o saldo credor da Dívida Flutuante. * O maestro Rui Coelho, o escritor Charles Oulmont e a cantora Natália Viana almoçaram com o embaixador da França, a propósito da próxima estreia de «Vestido de noiva». * Muito queimado, apareceu morto, sobre as palhas da banheira que lhe servia de leito, José Paiva, caçador de Vale das Furnas (Ponta Delgada).

O PORTO pelo telefone

Traineiras avariadas no mar

PORTO, 9 .— Quando a traineira «Mogador», da praça de Matosinhos, regressava a Leixões na manhã de hoje, avariou-se-lhe o motor por alturas de Espinho, pelo que ficou sem governo. Pedido socorro pela rádio, foi em seu auxilio a lancha «Ramalheira».

Sorte idêntica teve a traineira «Anjo do Monte», quando esta manhã procedia á recolha das redes no mar da Torreira e se lhe envolveram no hélice, impossibilitando-a de navegar pelos meios normais. Socorrida pela traineira «Anjo do Mar», ambas deram entrada em Leixões cerca das 11 horas.

Doença subita e mortal

Na sua residência, em Rio Tinto, foi acometido de doença subita o sexagenário Serafim Teixeira, que foi conduzido ao Hospital de Santo António, pelos Bombeiros Voluntários da Areosa, e ali faleceu momentos depois. O cadáver foi removido para a morgue.

CARTAZ DO PORTO

para amanhã, dia 10

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45 — A peça «Requiem».
SÁ DA BANDEIRA—Ás 21 e 30— «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Crime Passional».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 — «Amor de jornalista».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30— «O julgamento do capitão Dreyfus».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Olhos negros».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Na Rota do Inferno».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O ultimo dos homens».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Ariane».
JULIO DINIS — A's 21 e 15 — «Incógnito».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «Assim morrem os valentes».

Vai ser construido

no Porto um hospital psiquiátrico

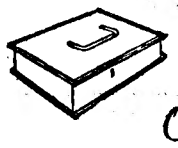
Avistaram-se com o sr. ministro da Saude os srs. drs. Fernando Ilharco, director do Instituto de Assistência Psiquiátrica, profs. Barahona Fernandes e Pedro Polónio, e os médicos psiquiatras, drs. Gregório Pereira, Joaquim Seabra Dinis, José Pedro Horta, Fernando Pimentel das Neves e Azevedo Fernandes, que trataram da construção, no Porto, do Hospital Magalhães de Lemos.

Ficou estabelecido que o referido hospital psiquiátrico deverá incluir um centro clínico para internar 200 doentes, uma secção infantil com 50 camas e uma secção para doentes de evolução prolongada com 300 a 350 camas.

O assunto vai ter, agora, o devido seguimento pelas instancias competentes.

«Ou sim, ou não»

CONCURSO



Ou Sim, ou Não!

Nome.....

.....

Morada .....

.....

Telef......

IMPORTANTE: — Serão eliminados os boletins que não forem cortados pela linha ponteada, que não venham escritos em letra bem legível, ou se apresentem colados em bilhetes postais, papeis ou cartões.

Até ao próximo dia 11, continuamos a publicar o boletim de inscrição para o concurso «Ou sim, ou não», promovido pela R. T. P.

Assim, os nossos leitores e os telespectadores portugueses podem concorrer a «Ou sim, ou não», bastando para isso que enviem á R. T. P., devidamente preenchido, o boletim que publicamos junto. Os concorrentes deverão, ainda, observar as seguintes regras: os boletins devem ser recortados a direito, pela linha limite que os contorna; indicarem o nome e a morada dos concorrentes de forma bem legível e de modo a não suscitarem qualquer duvida acerca da identificação dos mesmos concorrentes; e não se apresentarem marcados ou colados em bilhetes postais, papeis ou cartões.

A não observancia de qualquer destas normas determinará a anulação dos respectivos boletins, que devem ser encerrados em sobrescritos e dirigidos a: Concurso «Ou sim, ou não», R. T. P. — Radiotelevisão Portuguesa, S. A. R. L. — Rua de S. Domingos á Lapa, 26, Lisboa-3.

Cada sobrescrito pode incluir vários boletins, até mesmo boletins de vários concorrentes.

O 25.º ANIVERSÁRIO

das actividades da Sociedade Nacional de Petróleos

A Sociedade Nacional de Petróleos comemora o 25.º aniversário das suas actividades durante o corrente mês, incluindo o programa, amanhã, uma visita, na qual tomarão parte, além de todo o pessoal, os representantes da rede geral de vendas disseminada no País e ilhas adjacentes, ás instalações de Porto Brandão e Cabo Ruivo-Matinha, seguida de um banquete de confraternização ás 20 horas, no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, á Junqueira.

Para a visita será posto á disposição dos convidados, um «ferry-boat», especialmente fretado, o qual partirá da estação do caminho de ferro do Terreiro do Paço (Sul e Sueste) ás 13 e 30, fazendo-se o embarque ás 13 e 15. O transporte de Cabo Ruivo-Matinha ao Terreiro do Paço está assegurado por meio de autocarros especiais.

No Entroncamento

subiram e desceram os preços do mercado

ENTRONCAMENTO, 8. — Com grande regozijo da população local, visitou hoje o mercado diário desta vila uma brigada da fiscalização da I. G. A. (Delegação de Santarém), do que resultou logo uma descida automática de preços na maioria dos géneros do aludido mercado, os quais, nos ultimos dias, começavam a aumentar, a pouco e pouco, isto, não obstante os ferroviários não terem sido abrangidos pela melhoria de vencimentos justamente atribuida ao funcionalismo publico.

Entre outras medidas, a fiscalização fixou os preços do chouriço e da banha de porco, em 35$00 e 13$80, respectivamente, produtos que estavam a ser vendidos por preços mais elevados. Por falta de afixação de preços nos produtos expostos, foram autoados diversos vendedores do aludido mercado, alguns dos quais useiros e vezeiros em vender as suas mercadorias por preços que variam consoante a categoria dos clientes.

VIDA ARTÍSTICA

A obra do escultor inglês Henry Moore

O instituto Britanico promove hoje a exibição dos filmes. «Henry Moore» (1954) e «A paisagem de um escultor» (1958). A projecção destes filmes serve de preambulo á exposição de obras do grande escultor inglês, que brevemente se inaugurará em Lisboa.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo dia 11 do corrente, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Ruas B e C do Bairro da Liberdade. Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Neves Ferreira, á Calçada Poço dos Mouros. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Avenida Marquês de Tomar, entre Avenida João Crisóstomo e Avenida Duque Ávila e diversos. (Das 8 ás 11 horas).

4.ª ZONA — Rua dos Soeiros, Rua Abel Botelho, Rua António Nobre e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — **Belas.** (Das 8 ás 14 horas).

6.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Rua 5 de Outubro, Rua 1.º de Dezembro, Alto do Mesquito, Bairro Quinta da Mata, Rua Vasco da Gama (parte), Bairro do Casi, Largo Dr. Rodrigo César Pereira, Avenida Pedro Vítor, Rua Dr. António José de Almeida, Rua do Mercado, Rua Manuel Afonso de Carvalho (parte) e imediações (Das 8 ás 14 horas).

7.ª ZONA — Toda a zona industrial e camarária entre **Moscavide e Póvoa de Santa Iria,** abrangendo S. João da Talha. (Das 8 ás 14 horas).

8.ª ZONA — Toda a zona industrial e camarária entre **Vila Franca, Abrigada, Santarém,** incluindo **Castanheira do Ribatejo, Vala do Carregado, Carregado, Alenquer, Ota (Vila), Base Aérea Militar da Ota, Abrigada, Azambuja, Valada do Ribatejo, Setil, Cartaxo, Vila Chã de Ourique, Vale de Santarém e Santarém.** (Das 8 ás 14 horas).

Veja a Televisão

Mas defenda os seus olhos.
Com os óculos próprios de protecção.
Exclusivo de:
GIL — OCULISTA
138, Rua da Prata, 140
LISBOA — Telefones: 25881-22829

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio. 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

FALECEU A VIUVA

do almirante Horthy

Faleceu no hospital inglês, para onde entrara em virtude de uma grave doença, a sr.ª D. Madalena de Purgly Horthy, viuva do almirante Horthy, que fora regente da Hungria.

A esposa do almirante Horthy, veio com seu marido para Portugal quando ele, depois de julgado como criminoso de guerra, condenado e em seguida libertado, fixou residência no Estoril. Em 1957, depois de viver aqui nove anos, o antigo regente da Hungria sucumbia com 89 anos, vitima de uma doença cardiaca.

O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se, no domingo, ás 16 horas, da capela do cemitério inglês, onde o corpo se encontra depositado, para junto da sepultura do almirante.

As relações diplomáticas

de Portugal com o Japão

Segundo notícias provenientes de Tóquio, foi publicada a informação de que ia ser estabelecida em Lisboa uma legação do Japão.

Esclarece-nos um informador oficial que o Japão há muito tempo tem legação em Lisboa, com ministro residente nesta capital. Deve tratar-se, portanto, da elevação da legação a embaixada, conforme recente acordo entre os dois Governos, divulgado oportunamente através duma informação oficial distribuída á Imprensa do País.

Finalmente acorda de savel no **RIBATEJANO** — Salvaterra de Magos.

A MÁQUINA PORTÁTIL COM ESTILO PRÓPRIO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

no TERRAÇO DAS ESTRELAS

O «BALLET» CUBANO

de Manolo Peralta

com coreografia de ALFREDO ALÁRIA

UM FRISO DE ESCULTURAIS BAILARINAS NA INTERPRETAÇÃO DE ALUCINANTES RITMOS TROPICAIS

DOMINGO: «Matinée» dançante com todas as atracções. Chá completo 25$00

(ADULTOS — MAIORES 17 ANOS)

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

O serviço de helicópteros
para socorros de urgência

(Continuação da 1.ª página)

çada. Por sua vez, o Subsecretaria do da Aeronáutica Militar tem demonstrado o melhor desejo de servir tão louvável propósito.

Nas suas linhas gerais, o plano é assim explicável:

Imediatamente após o conhecimento do desastre, desde que as suas consequências o justifiquem, pessoa qualificada para o efeito entrará em contacto telefónico com centrais de comunicações, que serão especialmente montadas. Em seguida, uma brigada de socorros, constituída por médicos e enfermeiras, tomará lugar, com todo o apetrechamento julgado necessário, num helicóptero especialmente adaptado, que voará em direcção ao local de acção. O objectivo imediato é a reanimação da vítima, os chamados primeiros socorros, seguindo-se o seu transporte, pelo mesmo meio, para os hospitais centrais das três zonas (Sul, Norte e Centro) em que a organização hospitalar de Portugal continental se divide, situados, respectivamente, em Lisboa, Porto e Coimbra.

Como se depreende, este moderno e eficientíssimo sistema de socorros abrangerá todo o País, de Norte a Sul, de costa a costa, até aos pontos mais reconditos. São, pois, verdadeiramente incalculáveis os seus benefícios! O helicóptero consegue chegar a todas as regiões e é hoje muito utilizado como veículo de assistência, talvez a sua primordial função. Mesmo em Portugal, o numero de socorros de carácter extraordinário por meio dessas curiosas aeronaves é já bastante grande. Relembramos a sua acção eficaz no recente naufrágio, nos Açores, do navio português «Arnel».

O plano em estudo prevê uma legislação competente para punição dos culpados de qualquer género de abuso, ou especulação do sistema, que, como é compreensível, visará, apenas os casos de urgência. Os socorros serão prestados indiferentemente da capacidade financeira da vítima, que pagará a assistência em conformidade com as suas posses. Em caso de comprovada a sua pobreza, nada pagará. Assim se cumpre integralmente uma tarefa profundamente humanitária e se estabelece um serviço da maior utilidade que se espera possa entrar em serviço dentro de poucos meses.

Uma exposição
sobre as transmissões
do Batalhão de Telegrafistas

O Batalhão de Telegrafistas, na Graça, comemora hoje o seu dia festivo, com várias cerimónias e uma curiosa exposição de material de transmissões, desde os primeiros tempos até á actualidade, na qual se demonstra a sua evolução científica e os modernos aperfeiçoamentos da nossa época. Quadros com dísticos sobre várias efemérides apontam os nomes dos oficiais que maior impulso deram ao desenvolvimento das transmissões telegráficas militares.

Num desses quadros estão fixados os nomes dos obreiros notáveis das transmissões militares: general Brigadeiro Bon de Sousa, capitão D. Fernando da Camara Leme, alferes Manuel Martins e 1.º sargento Manuel Martins Piçarra.

Nas transmissões sempre presentes, os nomes do major Paulo Emilio Brito Aranha, que foi jornalista de nomeada; tenente-coronel João Paulo Gomes Galhardo, salientando-se o quadro com a fotografia do primeiro.

Na organização da notável exposição, muito bem ordenada e cheia de interesse, trabalharam os majores Gabriel Constante Junior, José Rodrigues e Mário Leitão, e arquitecto Jorge.

Durante a tarde, foi visitada pelo ministro do Exército, coronel Almeida Fernandes, e por vários oficiais que assistiram á formatura geral da unidade.

Vida musical

Círculo de Cultura Musical

Realiza-se hoje, ás 21 e 45, no Teatro de S. Carlos, o ultimo concerto pela Orquestra de Concerto da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, em que colabora o violoncelista Bernard Michelin. O concerto é para os sócios do Círculo de Cultura Musical.

Concertos pela banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. dá amanhã, ás 15 horas, o seu habitual concerto no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Lourenço Alves Ribeiro.

Fundação Musical da Alegria das Crianças

No paquete «Carvalho Araujo», que chegou esta tarde a Lisboa, vindo da Madeira, regressaram os componentes da Fundação Musical da Alegria das Crianças, que deram, no Funchal, dois espectáculos com muito êxito.

Vida social

ALMOÇO NA EMBAIXADA DE FRANÇA

A propósito da estreia da ópera de Rui Coelho, «O vestido de noiva», o embaixador da França ofereceu um almoço para o qual convidou, entre outras personalidades, o 1.º secretário Yves Roulcand, Rui Coelho e sua mulher, e prof. Charles Oulmont e sua esposa, bem como os cantores Natália Viana e Rodrigues Pinho.

EM 3 LINHAS

A Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos elevou o seu capital, de 1.500.000$00 para 8.000.000$00, e reformou os estatutos.

///

Está aberto concurso para a admissão de médicos da Armada.

///

No edifício da Caixa Geral de Depósitos, no Palácio do Calhariz, vai ser montada uma rede de telecomunicadores.

///

Em Angola e Moçambique foram criadas inspecções provinciais de Fazenda e Contabilidade.

///

Foi aberto um crédito especial de 7.016 contos, na província de Moçambique, para reforçar diversas verbas do orçamento-geral em vigor.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Camara Municipal de Belmonte, o dr. Mário Galvão Videira.

///

Uma portaria criou mais três subcategorias na classificação dos empreiteiros de obras publicas.

///

Está orçada em 3.080 contos a obra de abastecimento de água ao sector de Paço de Arcos-Caxias, do concelho de Oeiras.

///

O dr. Mário Miguel Gandara Norton foi nomeado adjunto do administrador dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

CAÇA AOS LOBOS
nas Terras do Bouro

TERRAS DO BOURO, 8 — O lavrador José da Costa, do lugar de Vergaço, freguesia de Cibões, viu três lobos, dois machos e uma femea, rondando naqueles sítios, o que deixou os moradores da localidade em grande sobressalto. Munido de uma espingarda com zagalotes, aquele lavrador conseguiu abater a femea, com dois tiros certeiros. A perseguição organizada depois afugentou as duas outras feras.

As provas de exame
para juizes de Direito

Continuam esta tarde, no Supremo Tribunal, os exames para juizes de Direito, a que concorrem vinte e seis delegados do procurador da Republica.

Os concorrentes de hoje são os srs. drs. Flávio Pinto Ferreira, João Figueiredo de Sousa, David de Almeida Elias da Costa e Miguel da Silva Montenegro.

Passava por outro
que fez sentar
no banco dos réus

Gatuno astuto e mentiroso por excelência usou durante muito tempo a falsa identificação de Anselmo Tavares, nome de um trabalhador sério e honesto que ia sendo comprometido, pois chegou a ser incriminado por crimes que não praticou. A Polícia Judiciária, porém, continuou nas suas investigações até que conseguiu deitar a mão ao verdadeiro larápio que já está há algum tempo a cumprir pena na Cadeia de Monsanto por outros crimes e que de novo terá de se sentar no banco dos réus. A sua verdadeira identidade figura, porém, no processo agora instruido, o qual seguiu hoje para o Tribunal da Boa-Hora. Trata-se de Manuel Augusto Achando, de 27 anos, solteiro, ajudante de cozinheiro, natural da freguesia de S. Pedro, concelho de Celorico da Beira. Nos interrogatórios a que foi submetido, o Achando confessou todas as suas proezas e explicou como concebeu o seu plano que lhe permitiu durante muito tempo andar á solta e a meter em trabalhos o verdadeiro Anselmo, que de uma das vezes se viu coagido a responder no Tribunal Criminal pelo crime de furto que na realidade não praticara. A vitima, porém, conseguiu provar a sua inocência, provando ainda que não era o réu, pois este — o Achando —, a quem a Polícia prendera, havia sido restituido á liberdade, embora por pouco tempo, pois o seu processo foi descoberto e então voltou para a cadeia, de onde não sairá certamente tão cedo. Depois de tanta confusão, porém, tudo se esclareceu e as várias condenações que haviam sido averbadas no registo criminal do inocente Manuel Anselmo passam a figurar nasd etaoin e Achando — o verdadeiro gatuno.

Em suma: o Manuel Augusto Achando, agora que a P. J. determinou a sua verdadeira identidade, terá de prestar contas de muitas das suas proezas, pois, desde já está indiciado coco o verdadeiro autor de diversos crimes de falsas declarações, pelos quais terá de responder, assim como por outros, de furto e abuso de confiança, de que também é responsável.

Romagem à campa
do eng. Alvaro Lino Jorge

No passamento do 2.º aniversário da morte do eng. Alvaro Lino Jorge, que foi aluno, professor e director da Escola Industrial Marquês de Pombal e figura de relevo no ensino técnico, houve hoje de manhã romagem á sua campa no cemitério da Ajuda, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos daquele estabelecimento. Compareceram o director da escola sr. dr. Santos Pinheiro, acompanhado por deputações de professores e alunos; uma delegação do centro n.º 13 da Mocidade Portuguesa, com o respectivo estandarte; antigos alunos com o presidente da associação sr. Ludgero Alves, pessoas da família do extinto, amigos pessoais, etc.

Depois de terem sido colocados ramos de flores sobre a campa, usou da palavra em nome dos antigos alunos o sr. Ludgero Alves que dedicou sentidas palavras á memória do eng. Lino Jorge, apontado aos alunos de hoje o seu exemplo de capacidade de trabalho e de amor pela sua escola. Respeitou-se depois um minuto de silêncio, após o que todos os presentes apresentaram cumprimentos aos componentes da família do extinto.

Ás 11 horas, mandada celebrar pela viuva e demais família, rezou-se na igreja dos Mártires, também perante numerosa assistência, missa por alma do eng. Lino Jorge.

Academia Portuguesa
de História

Reuniu-se esta tarde a Academia Portuguesa de História, sob a presidência do sr. prof. Caeiro da Mata, para ouvir a comunicação do sr. dr. Alberto Iria intitulada «As duas unicas cartas do Infante D. Henrique, que se conhecem, datadas da sua vila de Sagres». O dr. Alberto Iria analisou os dois documentos, tirando deles vários elementos que iluminam aspectos da personalidade e da acção do Infante D. Henrique.

Pequena história
da República francesa

A 1.ª República

As diversas constituições da primeira republica francesa não previam chefe do Estado. Porém, desde Abril de 1794 a 27 de Junho do mesmo ano (9 termidor) Robespierre dominou o triunvirato como Bonaparte dominou o Directório, antes de ser primeiro consul de 13 de Dezembro de 1799 a 8 de Agosto de 1802. Esta data em que Napoleão foi nomeado consul em vida (fórmula pouco republicana) marca, práticamente, o fim da primeira Republica e o começo do primeiro Império.

A 2.ª República

Depois da queda de Luís Filipe (revolução de Fevereiro) a Constituinte vota em Novembro de 1848 uma constituição. É eleito presidente da Republica o principe Luís Napoleão, por cinco milhões e meio de votos contra milhão e meio do general Cavaignac e 18.000 a Lamartine. O senado consultivo, restaurando o império hereditário em 7 de Novembro de 1852, põe fim á segunda Republica.

A 3.ª República

A terceira Republica nasce da guerra de 1870, em que a França foi vencida pela Alemanha. Leva cinco anos a estruturar-se, não sem vicissitudes. Será regulada pelas leis constitucionais de 24 e 25 de Fevereiro e 16 de Julho de 1875, modificadas pelas leis de 22 de Julho de 1879 e 1 de Agosto de 1884.

A constituição de 21 de Maio de 1870 restabelece a responsabilidade ministerial e o regime parlamentar. A terceira Republica foi proclamada em 4 de Setembro de 1870 — governo de defesa nacional, comuna, etc.

Thiers é eleito presidente em 17 de Fevereiro de 1871. Sucedeu-lhe Mac Mahon em 24 de Maio de 1873. Na terceira Republica houve dezasseis legislaturas e catorze presidentes da Republica.

Eis os nomes desses presidentes e as datas das eleições respectivas.

Thiers — 17-2-1871.
Mac Mahon — 14-5-1873.
Jules Grévy — 30-1-1879.
Jules Grévy (reeleito)—28-2-1885.
Sadi Carnot — 3-12-1887.
Casimir Périer — 27-6-1894.
Félix Faure — 17-1-1895.
Emile Loubet — 18-2-1899.
Armand Fallières — 18-2-1906.
Raymond Poincaré — 18-2-1913.
Paul Deschanel — 18-2-1920
Alexandre Millerand — 23-9-1920.
Gaston Domergue — 13-6-1924.
Paul Doumer — 13-6-1931.
Albert Lebrun — 10-5-1932.
Albert Lebrun — 12-5-1939.

Estado Francês

Em 10 de Julho de 1940 a terceira Republica desaparece com a entrega dos plenos poderes ao marechal Petain. Os actos constitucionais de 1940-1943 são considerados como aplicação da lei de 20 de Julho de 1940.

Governo provisório da República

A quarta Republica com quatro governos provisórios e duas constituintes levaria dois anos a organizar-se.

Governo Charles de Gaulle (1944-1946). Governos Gouin Bidault, Leon Blum (1946-1947).

A 4.ª República

16 de Janeiro de 1947: Vicent Auriol é eleito presidente da Republica em Versailles, no primeiro escrutinio por 452 votos.

17-23 de Dezembro de 1953: treze escrutínio serão necessários para eleger Coty. 477 votos.

A 5.ª República

Com o general de Gaulle, na chefia do Estado, começou a quinta Republica.

Foram presos
três vigaristas
que compravam objectos usados

Dois individuos, ainda novos, foram bater, uma tarde destas, ainda há poucos dias, á porta de uma residência da Avenida Rovisco Pais. Atendeu-os a serviçal, a quem disseram que se dedicavam á compra de jornais usados, revistas, roupas, garrafas, etc. Compraram ali, por 18$00, 23 quilos de jornais. Carregaram com eles, dizendo que daí a pouco levariam o dinheiro, pois o patrão estava á porta com uma furgoneta. Espreitando, porém, á janela, a serviçal viu-os afastarem-se, apressados, e desapareceram. Então, correu, perseguindo-os, acabando por alcançá-los, indicando-os ao polícia de giro. Foram para a próxima esquadra, de onde transitaram para a Secção de Justiça, no Governo Civil.

Tratava-se de José Fernando Raposo Mendes, natural de Lisboa, e João Leandro dos Santos Silva, tipógrafo, natural de Portimão. Depois de largo interrogatório, apontaram outro cumplice, que era este o principal elemento daquelas manobras: Eduardo Tavares Marques, conhecido pelo «Lopes», antigo cortador, com cadastro e em liberdade condicional.

Pelo mesmo processo lesaram várias pessoas em diversas zonas da cidade, ás quais apanharam muitos objectos. Os vigaristas foram enviados á Polícia Judiciária.

Transportes colectivos
em Aveiro

AVEIRO, 8 — A Camara Municipal vai pôr em execução o serviço de transporte colectivo de passageiros, dentro e fora da cidade, mas apenas na área do concelho.

Assim, será, em breve, uma realidade este melhoramento, há muito aguardado pela população, pois já deram entrada nos Serviços Municipalizados, os cinco novos autocarros adquiridos para tal fim.

Novo assistente-adjunto
do Corpo Nacional de Escutas

Amanhã, ás 21 e 30, na Rua da Fé, 53, toma posse o novo assistente nacional adjunto do Corpo Nacional de Escutas, padre João Ferreira. Presidente á cerimónia, o bispo de Tiana, sr. D. José Pedro da Silva, que é também o presidente da Junta Central da Acção Católica.

As flores da Madeira

No «Boletim da Casa da Madeira» alvitra-se, que os proprietários de quintas onde se cultivam flores, formem uma cooperativa para promover o transporte de flores para Lisboa, Porto e Coimbra, á semelhança do que faz a Holanda, que transporta flores para todos os pontos da Europa.

Imprensa regional

O secretário nacional da Informação convidou os representantes da Imprensa regional para uma reunião que se celebrou esta manhã na sala da Imprensa, que disse ser de todos os jornalistas, tanto da capital como das provincias. O sr. dr. Moreira Baptista, afirmando o desejo de conhecer os problemas da Imprensa regional, e de os resolver, e o de estabelecer contacto entre os jornalistas da provincia e os de Lisboa, convidou os representantes dos jornais do Sul, desde Santarém e incluindo Castelo Branco, a deslocarem-se á capital no próximo dia 26 para uma reunião de trabalhos e visitas em Lisboa e nos arredores. São cerca de cem os convidados do Sul, seguindo-se os do Norte em data a anunciar.

NEO-PENITROL
Uma nova fórmula potenciada
ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
FIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

Na DAMAIA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Alvaro da Silva.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Rafael de Oliveira pensa deslocar-se, no corrente ano, a Angola, tendo já iniciado negociações nesse sentido.

— Gina Santos, Paulo Renato, Fernanda Borssati, Canto e Castro, Luis de Campos, Alma Flora, António Sacramento, Maria Alberta, Rodolfo Neves e Costa Ferreira estão a ensaiar o original deste ultimo artista «Atrás da porta», que será apresentado na TV.

— O actor Camilo de Oliveira está indicado para o desempenho do «compadre» da revista «Pontapé de saida».

Em S. Carlos

vão estrear-se quatro óperas

No desejo de se tornar cada vez mais larga e actualizada a cultura musical do nosso publico, o Teatro Nacional de S. Carlos incluiu, na sua temporada de ópera lírica, que se inicia no próximo dia 16, quatro óperas que pela primeira vez serão cantadas no nosso País: a famosa e tão discutida «Wozzeck», do célebre compositor Alban Berg; «Assassínio na Catedral», de I. Pizzetti, sobre um libreto do grande poeta anglo-americano T. S. Eliot; «A Dama de Espadas», uma das mais apreciadas óperas líricas de Tchaikowsky, sobre um libreto extraido de um conto de Puskin; e a estreia mundial da ópera portuguesa «Mérope», que Joly Braga Santos compôs sobre o poema de Garrett.

A bilheteira do S. Carlos continua aberta todos os dias, das 13 ás 19 horas, até ao dia 10, para os novos assinantes, e a partir do dia 12 para a venda avulso, para todos os espectáculos.

No D. Maria II

grande êxito com «O processo de Jesus»

Nas origens do grande êxito que consagra a apresentação em Portugal da discutidíssima peça de Diego Fabbri, «O processo de Jesus», na versão portuguesa do dr. Agostinho Veloso, salienta-se a brilhante interpretação, a alto nível, de todos os artistas que têm a seu cargo as vinte e seis personagens da peça: no «tribunal», Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Luís Filipe, José de Castro e Varela Silva; nas «testemunhas», Helena Felix, Catarina Avelar, Erico Braga, Manuel Correia, António Palma, Paiva Ra-

(Continua na página seguinte)

Excl. TALMA FILMES

HOJE — ESTREIA — NOS CINEMAS

EDEN e ROMA

UM FILME DE EXCEPCIONAL CATEGORIA!

O mais notável romance de ERNEST K. GANN

CREPÚSCULO NO OCEANO

— EASTMANCOLOR —

O romance do capitão de um veleiro, cuja serenidade oculta um doloroso remorso e de uma rapariga enigmática e formosa, com um passado inconfessável.

Universal International

ROCK HUDSON
CYD CHARISSE

Adultos (Maiores de 17 anos)

PRISIONEIROS DO ÓDIO, DO AMOR E DOS ELEMENTOS ENFURECIDOS!

ESTA VAI SER A COMÉDIA MAIS ATREVIDA E MALICIOSA DO ANO!

a Paramount apresenta

CLARK GABLE · DORIS DAY

Na produção de PERLBERG SEATON

AMOR DE JORNALISTA

COM GIG YOUNG · MAMIE VAN DOREN

PRODUTOR WILLIAM PERLBERG • REALIZADOR GEORGE SEATON

ARGUMENTO DE FAY e MICHAEL KANIN •

VISTAVISION® AMANHÃ NO IMPERIO

Maiores de 12 anos

HOJE ás 21.45 h.

DOMINGO À TARDE ÀS 16 H.

ADULTOS M/17 ANOS

Uma peça brilhante, espirituosa e sincera...

TEATRO MONUMENTAL T. 55133

ESP. VASCO MORGADO

AMANHÃ — Estreia ás 18.30 h.

ABC

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

A revista de que Lisboa inteira fala!!!

Emp. Teatral ABC, Ld.ª

Telef. 366783

2.º Mês

TODAS AS NOITES 2 SESSÕES ÀS 20 e 30 E 22 e 45

José Viana, no «Zé Broa»

Raul Solnado, Leónia Mendes e Alvaro Pereira nos «Existencialistas do Fado»

A B C

VINHO NOVO

O elenco mais popular de Lisboa

Domingo, espectáculo ás 16 h.

(Para maiores 17 anos)

BILHETES À VENDA PARA HOJE E DIAS SEGUINTES

Maria Vitória

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA».

Às 20.30 e 22.45

ADULTOS — M/17 ANOS

DOMINGO ESP.ª À TARDE ÀS 16 HORAS

«OS 3 ANJINHOS»: BARROSO, SALVADOR e MADEIRA

A MELHOR REVISTA de Salvador

POR CAUSA DELAS...

PERLA CRISTAL com EL BEBO

BIBI FERREIRA

ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES

HUMBERTO MADEIRA

MIMI GASPAR

e a grande atracção

PERLA CRISTAL

com EL BEBO

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

poso, Carlos Duarte, Jacinto Ramos, Carlos Avilez, e Carlos Gonçalves; e, no «publico», Palmira Bastos, Ema Paul, Raul de Carvalho, Jaime Santos, Alberto Ponces, Luís Cerqueira, João Mota, Carlos Rosa, António Machado, Alfredo Amaral e Maria Luisa Sousa.

Amanhã, ás 16 horas, outra tarde popular, a preços reduzidos.

«Um homem só»

esta noite, no Trindade, com Ribeirinho no protagonista

Ribeirinho

Estreia-se, esta noite, no Trindade, um novo original português: a peça «Um homem só», de Costa Ferreira, um dos mais expressivos valores na moderna literatura dramática portuguesa, cujos êxitos a crítica tem acentuado com justos louvores.

Nesta sua nova peça, aguardada com invulgar interesse, analisa, em profundidade, tragédia do super-homem, que se serve da inteligência para dominar outros homens, provocando assim um isolamento que acaba por esmagá-lo humanamente. E' um vendaval de paixões, vibrante e arrebatador.

Ribeirinho, no protagonista, encarna esse homem frio, calculista inteligente, duro, que se fez á custa de si próprio. E' um grande papel e uma grande criação. E' também o encenador, o que basta para garantir um notável espectáculo.

A seu lado, Maria Lalande, num curto papel, mas dominante; Rui de Carvalho, Armando Cortês, Josefina Silva, Carlos Wallenstein, Maria José, Lili Neves, Joaquim Rosa e Fernando Muralha.

Os dois cenários têm a assinatura prestigiosa de José Barbosa.

Uma pantomima

de Ricardo Alberty no Teatro do Gerifalto

O «Teatro do Gerifalto» vai apresentar, integrada no novo espectáculo que se estreia no próximo dia 10, a primeira duma série de pantomimas, da autoria de Ricardo Alberty, autor da peça «Carvão e Neve», que este agrupamento continua a representar, com assinalável êxito do publico e da critica.

Esta pantomima (género até agora inédito em Portugal) intitula-se: «O guarda-chuva e a pomba», e tem como intérpretes: Luís Horta, Teresa Cottinelli Telmo e Eduardo Silveira.

O cenário e os figurinos são da autoria de Pinto dos Santos, e a encenação está a cargo do director artístico do «Teatro do Gerifalto», António Manuel Couto Viana.

Teatro de amadores

Exibição de uma revista a favor da A. D. de Oeiras

Em benefício da Associação Desportiva de Oeiras, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários da mesma vila, pelo grupo cénico desta humanitária instituição, uma representação da revista «Oeiras fidalga», que, quer pelo cuidado da montagem, quer pelo entusiasmo dos seus organizadores, está a despertar o maior interesse.

Primeiras exibições

«A pé, a cavalo e de sputnik», no São Jorge

Nada faz calar o riso, nem mesmo o «sputnik» e o foguetão espacial. «A pé, a cavalo e de sputnik» é uma história bem actual. O sr. Martin Leon (Noel-Noel), o francês médio, vê-se envolvido numa intriga complicada, a Laika cai-lhe no jardim, a casa é cercada, o embaixador russo parlamenta com ele, é convidado a ir á U. R. S. S., faz uma viagem de «sputnik». Noel-Noel tem neste filme algo de Charlie Chaplin, um Chaplin menos significativo e simbólico, burguês, sen-

(Continua na página seguinte)

Amanhã!

ESTREIA no AVENIDA

ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS
Às 21.45 h.

A COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE, subsidiada pelo Fundo de Teatro e sob a direcção de GINO SAVIOTTI apresenta

O Fim do Caminho

com CARMEN DOLORES, ROGÉRIO PAULO, ADELINA CAMPOS, HENRIQUE SANTOS e MÁRIO PEREIRA nos principais papeis

UMA PEÇA FAMOSA EM TODO O MUNDO!

A UNICA QUE MERECEU DO CINEMA A CONSAGRAÇÃO DE TRÊS VERSÕES DIFERENTES!!

UM GRANDE ÊXITO DE TEATRO EM ITÁLIA COM VITTORIO DE SICA E PAOLO STOPPA!!!

A grande revista popular do momento é a do **Variedades**

PORQUE TEM:
GRAÇA, ALEGRIA, COMICIDADE E BOM GOSTO

Às 20.30 e 22.45 h.

Com jeito vai!

A REVISTA EM QUE TRIUNFA

Beatriz Costa!

ADULTOS — M/17 ANOS
DOMINGO — ÀS 16 H. — ESPECTÁCULO À TARDE!

Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites ás 21 e 45

Amanhã, ás 16 horas em des populares, a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

JANTE NUM AMBIENTE COSMOPOLITA, NO UNICO RESTAURANTE «MUSIC-HALL» DE PORTUGAL: CASINO ESTORIL

ESTA NOITE, ÀS 21.30

CONDES

APRESENTA

JEAN MARAIS

ELEONORA ROSSI DRAGO — CHATIA CARO

no emocionante filme de aventuras

O CAVALEIRO DA TORRE

DYALISCOPE — EASTMANCOLOR

Filmes Castelo Lopes — Maiores 17 anos

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — Crepúsculo no Oceânico — EDEN-ROMA

DE HOJE: — O Cavaleiro da Torre — CONDES

SÃO LUIZ — Tel. 27173
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Como vivem, como sentem e como amam as raparigas de hoje
FURIA DE AMAR
com Natalia Wood e Gene Kelly

EDEN — Tel. 20768 — Emp. Lopo Lauer
HOJE ás 21.15
ESTREIA
O filme em Eastmancolor
CREPUSCULO NO OCEANO
A furia do vento e do mar
Maiores 17 anos
A's 18.30:
COWBOY — como nasce um bravo
Maiores de 12 anos

CONDES — Tel. 22523
HOJE ás 21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
O emocionante filme de aventuras em Dyamscope e Eastmancolor
O CAVALEIRO DA TORRE
Jean Marais — Eleonora Rossi Drago e Cathia Caro
A's 18.15 (17 anos) — 5.ª sessão do ciclo «Acção e Aventura» com o filme de A. Hitchcock—CHAMADA PARA A MORTE com Ray Milland e Grace Kelly.

ODEON — Telefone 26283
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Uma alegre e deliciosa comédia com Walter Chiari e Isabelle Coray
BONS DIAS AMOR
Cinemascope — Eastmancolor

TIVOLI — Tel. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
EM 3.ª SEMANA
O famoso romance de Sagan Françoise
UM CERTO SORRISO
Em Cinemascope e Cor de Luxe, com Rossano Brazzi, Joan Fontaine e Christine Carere

POLITEAMA — Tel. 26303
15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA do vibrante filme de coragem, aventura e amor, com o famoso ALAN LADD
MISSÃO NO ALTO MAR
com Dianna Foster e William Bendix
Warnercolor (Maiores 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
Ás 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
O melhor filme do ano sobre as reacções das raparigas de hoje
FURIA DE AMAR
com Natalie Wood e Gene Kelly

MONUMENTAL — Tel. 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um homem de pulso de ferro e... uma rapariga irresistível
O IRRESISTIVEL FORASTEIRO
com Glenn Ford e Shirley Morlaine
Cinemascope e Metrocolor

IMPÉRIO — Tel. 55134-5
15 e 21.30 (M/12 anos)
Ultimos espectáculos
A gigantesca e galvanizante realização de Stanley Kramer em Vistavision e Technicolor
ORGULHO E PAIXÃO
com Cary Grant, Sophia Loren e Frank Sinatra
Amanhã ás 21.30, Estreia «Amor de jornalista» — (M/12 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma divertidíssima comédia de tipico sabor parisiense
Noel-Noel, Misha Auer e Darry Cowl
A PÉ, A CAVALO E DE SPOUTNIK
Maravilhosa viagem de spoutnik ao mundo do riso!

ROMA — Telefone 727778
21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
Uma viagem tormentosa nos mares do Sul
CREPUSCULO NO OCEANO
com Rock Hudson, Cyd Clarisse e Arthur Kennedy
Eastmancolor

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um grande filme em Cinemascope
O SEGREDO DO CULPADO
com Tony Curtis, Marisa Pavani e Gilbert Roland

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
BAILE DOS MALDITOS
c/ Marlon Brando

CINEMA IDEAL — Telefone 24198
A's 21 (M/12 anos)
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS
Jogar, perder e ganhar

ROYAL — TEL. 845037
Ás 21 (M/17 anos)
AS NOITES DE CABIRIA
No prog.:
O salário do pecado

LIZ — TEL. 48560
Ás 21 (M/17 anos)
Cinemascope
O BAILE DOS MALDITOS
Complementos seleccionados

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
SEGREDOS DE ALCOVA
Um roubo no hipódromo

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
A MODA VEM DE PARIS
com Jane Russel

Uma pega 6$50

CAFÉ DE BALÃO

BAR-RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

sato e atenuado. Estas suas viagens inverosimeis têm um humor fácil.

Três actores escoram e justificam o filme, Noel-Noel, no velho sr. Leon, amnésico e heroico; Darry Cowl, o «ataché detaché», de uma comicidade pessoal; Mischa Auer, o sábio russo. Curiosa, sem ser violenta, a caricatura da sociedade soviética. Muito bem apontada a recepção no aeroporto de Moscovo e a figura de Bulganine. Noel Roquevert é admirável de expressão. O cerco do celeiro tem situações do cómico inicial.

No programa a curta metragem de Louis Cuny, «O simpático ladrão», «ballet» bem apresentado e com uma cor extraordinária. — *Visor 100.*

«Bons dias, amor»

no Odeon, em terceira semana

No Odeon continua o êxito invulgar do delicioso filme «Bons dias, amor», em terceira semana.

São as aventuras de duas gentis italianas que gozam curtas férias, em Espanha, onde trocam as personalidades, vividas por Isabel Corey e Yvone Monlaur. E' uma comédia alegre, salientando-se a interpretação notável de Walter Chiari. Os exteriores são filmados em Barcelona e na Costa Brava, em Cinemascope e Eastmancolor.

As estreias de hoje

No Eden e no Roma

Título — «Crepusculo no oceano».
Produção — «Americana».
Intérpretes — Rock Hudson e Cid Charisse.
Argumento — Os mais estranhos acontecimentos, a bordo do mais sinistro veleiro.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Condes

Título — «O cavaleiro da torre».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Jean Marais e Eleanora Rossi Drago.
Argumento — As aventuras de um terrível espadachim.
Processo — Daliscope e eastmancolor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Coliseu

OS ÚLTIMOS 3 DIAS!

Esta noite, todas as atracções emocionantes da grandiosa companhia de circo do Coliseu. Elefantes. Palhaços. Cavalos. Homens voadores. A guarda escocesa da rainha. Amanhã, penultima «matinée»

Tem, apenas, hoje, amanhã e depois, para ver a gigantesca companhia de circo das festas, que está no Coliseu. O maior espectáculo mundial. As mais alucinantes atracções. Elefantes, cavalos, «poneys». A guarda escocesa da rainha! Os mais audaciosos numeros aéreos como nunca se viram. Os mais hilariantes palhaços. E muitos outros numeros emocionantes ou da mais desopilante alegria, como nunca se viram. Amanhã, ás 16 horas, penultima «matinée» desta companhia, com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas. Domingo, á tarde e á noite, dois espectáculos de despedida.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21,30 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — Ás 21,45 — «Gigi».
MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
TRINDADE — A's 21.45 — «Um homem só».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
COLISEU — A's 21 e 30 — Grande Companhia de Circo.
TIVOLI — «Um certo sorriso».
SÃO LUÍS — «Furia de amor».
SÃO JORGE — «A pé, a cavalo e de «sputnik».
IMPÉRIO — «Orgulho e paixão».
EDEN — «Crepúsculo no oceano».
POLITEAMA — «Missão no alto mar».
CONDES — «O cavaleiro da Torre».
ODEON — «Bons dias amor».
ROMA — «Crepúsculo no oceano».
AVIS — «O segredo do culpado».
MONUMENTAL — «O irresistivel forasteiro».
ALVALADE — «Furia de amor».
OLIMPIA — «Destino ao Pacifico».
IDEAL — «Jogar, perder e pagar».
RESTELO — «O baile dos malditos».
PROMOTORA — «O monstro do planeta Vénus».

A LOTARIA DE HOJE

62349 . . . 1.200.000$
62348 } Aproximações ao 1.º
62350 } prémio . . . 5.275$00
30225 . . . . 300.000$
794 . . . . 150.000$
53621 . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

25681	29367	64021	70013	76583
76687				

Premiados com 10.000$00

319	9897	13701	15520	18800
20801	32358	34174	34204	34660
37120	37344	39508	39756	40296
41647	42799	44574	44588	51672
54492	59675	63340	64759	74355
67057	72230	73649	74095	74355
74500	78014	78502	78530	79572
86214				

Premiados com 5.000$00

342	1808	3165	4219	5260
6164	8962	9093	11093	11690
12000	12088	14431	15957	16975
19695	21229	23105	24441	25023
30474	33317	33435	34992	36367
38074	40664	45003	50839	52993
55260	57877	58533	60030	64084
74825	77650	77748	79370	79864
80888	83145	84383	84593	85590
86706				

São premiados com 200$00 os numeros de **62301** a **62400**, de **30201** a **30300** e de **701** a **800**, e com 250$00 os que terminem em **49**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **8, 9** e **0**, excepto os que terminem em **49**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Finalmente açorda de sável no **RIBATEJANO** — Salvaterra de Magos.

TRINDADE

HOJE, ÀS 21.45 — Para Maiores de 12 anos

ESTREIA DA PEÇA EM 3 ACTOS, ORIGINAL DE

COSTA FERREIRA

Um homem só

COM

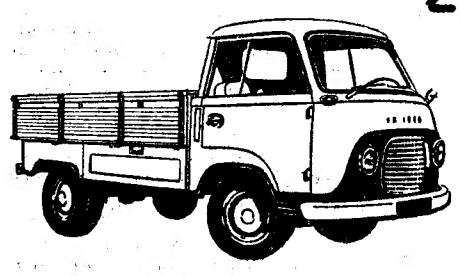
RIBEIRINHO

NO PROTAGONISTA

JOSEFINA SILVA — RUI DE CARVALHO — MARIA JOSÉ — CARLOS WALLENSTEIN — ARMANDO CORTEZ — FERNANDO MURALHA — LILI NEVES — JOAQUIM ROSA

MARIA LALANDE

Como transportar 1400 Kgs. de carga com grande Economia?



PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU CONCESSIONÁRIO FORD

SOBRE PREÇOS E CARACTERÍSTICAS DA CAMIONETA LIGEIRA **FORD-FK**

- *BAIXO CUSTO INICIAL*
- *BAIXO CONSUMO*
- *BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO*
- *ALTO RENDIMENTO*
- *GRANDE FACILIDADE DE MANOBRA*
- *GRANDE CAIXA DE CARGA*
- *GRANDE ROBUSTEZ*

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA — **LINCURI, LDA.**
Avenida de Repúbica, 32 — Telefs. 77 70 91/2/3
STAND MODERNO
Avenida Fontes P. de Melo, 15-A — Telef. 49669

Luísa

Jovem modista, confecciona toda a costura. Rua Bartolomeu da Costa, 15, 1.º, Dt.º — Telefone 849978.

CONVIDE OS SEUS AMIGOS A JANTAR NO CASINO ESTORIL. TERÁ UM BOM SERVIÇO E ASSISTIRÁ A UM ANIMADO «SHOW»

Plásticos Gabardines e Brinquedos

Av. Al. Reis, 50-A — Tel. 4 72 28

CASA DA SORTE

é a primeira

a distribuir os

Novos e mais valiosos

GRANDES PRÉMIOS

do Novo Plano

da

LOTARIA POPULAR

vendendo aos seus balcões

3 dos 4

da Extracção de hoje:

62.349 — 1.º Prémio

1.200 Contos

30.225 — 2.º Prémio

300 Contos

53.621 — 4.º Prémio

50 Contos

Três bilhetes com a Marca da Sorte da

CASA DA SORTE

AS CASAS TRAVASSOS

Venderam hoje o

3.º Prémio

794 - 150 Contos

Número certo

DESPORTOS

ATLETISMO

Seis encontros internacionais

estão previstos no calendário de pista

Os conselhos técnicos associativos e federativos elaboraram o calendário de pista, que começa em 15 de Março e termina a 25 de Outubro deste ano. Oito meses, portanto, de intensa actividade. Registe-se que estão previstos seis encontros internacionais, dos quais quatro se efectuam no nosso País.

Eis as provas e as suas datas:

MARÇO — Dias 15 e 22: Torneio de abertura; 29: a utilizar pelos clubes.

ABRIL — Dia 5: Torneio da Primavera (1.ª jornada) e provas extras para todas as categorias; 12: Torneio da Primavera (2.ª «poule») e provas extras para atletas que não participem no torneio; 19: Torneio da Primavera (3.ª ronda) e provas extras para cadetes; 26: Torneio da Primavera (conclusão) e provas extras para aspirantes.

MAIO — Dia 3: provas de preparação para a selecção do Lisboa-Madrid, em seniores; 10: VII Lisboa-Madrid em seniores; 17: Torneio Regional de Cadetes e provas extras; 24: Torneio Nacional de Cadetes e 1.ª jornada do Torneio de Equipas; 31: Torneio Regional de Aspirantes e 2.ª jornada do Torneio de Equipas.

JUNHO — Dia 7: Torneio Nacional de Aspirantes e 3.ª ronda do Torneio de Equipas; 14: Campeonato Regional de Principiantes e 4.ª Ronda do Torneio de Equipas; 21: Campeonato Nacional de Principiantes e 5.ª ronda do Torneio de Equipas; 28: Pentatlo para principiantes e conclusão do Torneio de Equipas.

JULHO — Dia 5: Campeonato Regional de Juniores; 12: Campeonato Nacional de Juniores; 19: Pentatlo, para juniores e provas extras para a preparação da selecção nacional; 26: Campeonato Regional de Seniores e Campeonato Regional Feminino.

AGOSTO — Dia 2: Campeonato Nacional de Seniores e Campeonato Nacional Feminino; 9: Norte-Sul (juniores), em Coimbra; 16: Portugal-Espanha (seniores), em San Sebastian; 23: Portugal-Espanha (juniores), em Lisboa; 30: Taça «Dr. Fernando Amado».

SETEMBRO — Dia 6: Portugal-França (seniores), em Bordeus; 13: Lisboa-Corunha-Porto, na cidade da Corunha; 25: Noite das estafetas e prova internacional da milha; 27: data livre para os clubes.

OUTUBRO — Dia 4: Decatlo Nacional; 11: Torneio Final de Qualificação. Dias 18 e 25: datas livres para organizações de caracter internacional.

Do calendário elaborado ressalta, na verdade, um excelente conjunto de provas a condizer com os progressos da modalidade.

Onze desportos

reunem possibilidades de representar Portugal nos Jogos Olímpicos

Está absolutamente assegurada a participação de Portugal nos próximos Jogos Olimpicos, que, como se sabe, se realizarão em Roma, no Verão de 1960.

Através do Ministério da Educação Nacional, o Governo atribuiu ao «Comité» Olimpico Português uma verba destinada á preparação do conjunto de desportistas que representará o nosso País no mais grandioso certame dos tempos modernos; verba que, não sendo muito grande, permite, pelo menos, o início dessa preparação.

As federações consideradas com possibilidade de representação nos Jogos receberam já a quantia que lhes foi destinada e procuram elaborar um plano de acordo com as suas aspirações e disponibilidades. E' interessante salientar o facto da distribuição ter sido feita de comum acordo, registando-se até o caso de uma federação ter abdicado de parte do que lhe havia sido atribuido, em favor de outra mais necessitada.

Com as verbas entregues ou a entregar pelo «Comité» Olimpico, as federações de Atletismo, Remo e Esgrima vão contratar técnicos estrangeiros; a de Natação utilizará os serviços do treinador japonês em actividade no Sport Algés e Dafundo; a de Luta procura trazer a Lisboa os categorizados lutadores franceses de Clermont-Ferrand; a de Basquetebol, recentemente beneficiada com a presença de Robert Busnel, o melhor técnico europeu, pensa formar uma equipa de jovens valores; e as de Ginástica, Vela, Pentatlo e Hóquei em Campo, ou já receberam subsidio ou recebê-lo-ão dentro de pouco tempo, tentando, entretanto, elaborar um plano de preparação.

A comissão executiva do «Comité» Olimpico Português reuniu-se, ontem (fá-lo todas as quintas-feiras), para tratar de assuntos respeitantes á nossa presença nos próximos Jogos Olimpicos.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos prossegue, ás 20 horas, o campeonato regional da divisão de honra (penultima jornada, com os seguintes encontros: Tabacos - Belenenses, Queluz - Sporting, Campo de Ourique-Atlético e Nacional-Benfica.

Para o campeonato corporativo, a partir das 18 e 30, em Santos, defrontam-se Espírito Santo-Ultramarino, Ourique-Regojo, Of. Fardamento-Carris e Philips-Electricidade.

POSSE NO BENFICA — Sob a presidência do sr. eng.º Augusto Cancella de Abreu, realiza-se ás 21 horas, na secretaria do Benfica, a cerimónia da posse dos 200 associados que constituem a Assembleia dos Representantes do clube.

TENIS DE MESA — A's 21 horas, continua o torneio aberto do Ateneu.

A administração

do Fundo de Auxílio aos Organismos Desportivos foi entregue ao sr. coronel Sacramento Monteiro

O Fundo de Auxílio aos Organismos Desportivos, cujos serviços administrativos estavam a cargo da Direcção-Geral dos Desportos, tem agora como administrador o sr. coronel Sacramento Monteiro, que foi nomeado pelo sr. ministro da Educação Nacional, ao abrigo do decreto-lei n.º 42 085.

A posse será dada na próxima semana.

CICLISMO

Uma equipa portuguesa foi convidada a participar na Volta á Tunísia

A Federação Portuguesa de Ciclismo está na disposição de aceitar, em princípio, o convite para inscrever uma equipa na Volta á Tunisia que se efectua de 25 de Abril a 3 de Maio e compreende 8 etapas e duas meias etapas, no total de 1.390 quilómetros.

O sr. Ivo Neves foi abordado para continuar a ser o seleccionador nacional.

O Chefe do Estado

assiste ao sarau do L. Ginásio

No prosseguimento de uma velha tradição, o Lisboa Ginásio realiza no dia 14 o seu sarau anual a que se dignarão assistir o sr. Presidente da Republica, membros do Governo e o presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Futebol

Duvidas na formação do ataque do Benfica

Conforme noticiámos, Otto Glória ainda não decidiu o quinteto ofensivo que alinhará contra a Académica, visto que três titulares estão adoentados: Águas, «Chino» e Coluna. O técnico do Benfica julga, porém, poder ainda utilizar os dois primeiros ou até os três. Palmeiro está designado como o suplente n.º 1.

Uma exposição do F. C. Porto sobre o castigo aplicado a C. Duarte

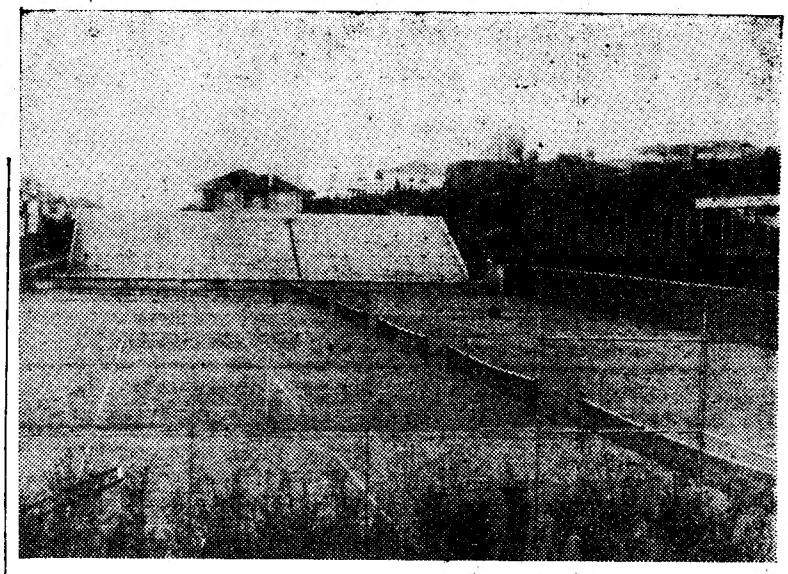
A direcção do F. C. Porto, analisando os motivos que justificaram o castigo aplicado ao seu jogador Carlos Duarte, dirigiu um telegrama ao sr. subsecretário da Educação Nacional, expondo uma série de atenuantes, invocando, a propósito, a recente amnistia concedida aos desportistas.

A Académica em estágio

Após o treino de conjunto, efectuado hoje, os jogadores da Académica seguiram para a Curia, onde ficarão concentrados até ao desafio com o Benfica.

A provável formação dos estudantes é a seguinte: Teixeira; Araujo e Bento; dr. Gil, Marta e dr. Torres; Chipenda, Rocha, Jorge Humberto, Samuel e Curado.

BENFICA
EM COIMBRA
EM 10 e 11 DE JANEIRO
1.º ITINERÁRIO
Partida dia 10 ás 14 horas
por: CALDAS, ALCOBAÇA, COIMBRA, PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO, etc.
PREÇO 100$00
2.º ITINERÁRIO — DIRECTO
Partida dia 11 ás 7 horas
PREÇO 80$00
* * *
BELENENSES
EM CALDAS
DOMINGO, 11 DE JANEIRO
Partida ás 10 horas e regresso ás 18 horas
PREÇO 40$00
EM LUXUOSOS AUTOCARROS DE
Isidoro Duarte
UMA ORGANIZAÇÃO DA
RODARTE
R. PALMA, 159-A — Tel. 861214



Os seis «courts» do Estádio do Restelo que representam um extraordinário benefício para o desenvolvimento do ténis

TENIS

Sejam benvindos os «azuis»

O meio afecto ao ténis de Lisboa está de parabéns. Ante a pobreza das instalações, o aparecimento de um «court» é sempre motivo de jubilo. Como poderá deixar de haver satisfação, se de uma assentada surgem seis «courts», num conjunto de instalações que em clubes ecléticos é, de longe, o melhor.

E' que o Belenenses não dispõe, apenas, de seis «courts». Um deles tem á sua beira uma bancada que pode acomodar duas mil pessoas. E os jogadores têm á sua disposição magníficos vestiários privativos, além de um bar, num ambiente que os tenistas apreciam.

Valeu, sem duvida, a pena esperar bastante tempo por esta realização que muito valoriza o Estádio do Restelo. Os adeptos dos «azuis» e da modalidade—e muitos conhecemos nós — andaram sempre dispersos por outros clubes. Naturalíssimo, portanto, que, de ora em diante, se reunam e juntem ao prazer de praticar o ténis a alegria de o fazerem no clube da sua simpatia.

Com boas instalações e com dirigentes da secção dedicados e cheios de vontade de produzir trabalho util e proveitoso, o ténis tem o seu futuro assegurado dentro do Belenenses. A tarefa de orientar os destinos da modalidade foi confiada ao antigo jogador de 1.ª categoria, Nuno Castro Pereira, ao arquitecto Carlos Ramos, a Carlos Galvão e a Appleton Figueira. Porque não lhes faltam conhecimentos e entusiasmo, ambiente favorável e instalações acolhedoras, a tarefa aparece facilitada.

A inauguração simbólica está feita, talvez para justificar a próxima realização de um torneio interno. Depois, lá para Abril, um torneio aberto a todos os clubes do País será acontecimento condigno com a importancia do melhoramento.

De desejar, apenas, que a obra dos «azuis» constitua incentivo para os outros dois grandes clubes lisboetas — Benfica e Sporting — ambos dispondo de equipas já constituídas.

Original fórmula

para a resolução definitiva do campeonato carioca de futebol

RIO DE JANEIRO, 9 — Pela quarta vez, o Vasco da Gama vai ter oportunidade de alcançar o título de campeão de futebol do Rio de Janeiro de 1958.

A duas jornadas do final do campeonato, o Vasco da Gama tinha quatro pontos de vantagem sobre os seus perseguidores mais próximos — o Botafogo e o Flamengo.

Restava-lhe, portanto, empatar para conquistar o título, mas perdeu os dois jogos que realizou com aqueles clubes e foi, por isso, necessário realizar um torneio triangular, pois no Brasil o «goal-average» não conta. Mas, novamente, dos resultados não saiu o campeão: Vasco da Gama, 2-Flamengo, 0; Flamengo, 2-Botafogo, 1; e Botafogo, 1-Vasco da Gama, 0.

Assim, só necessitando de um ponto em três oportunidades, o Vasco da Gama não jogou para vencer mas para empatar e, sempre que procurou o empate, perdeu.

Volta, portanto, á primeira forma o torneio que já é denominado no Rio de Janeiro por «super-super-campeonato». O primeiro encontro será eliminatório, defrontando o vencedor o terceiro clube. De todos os jogos terá de sair um vencedor, pois findo o tempo regulamentar, se se verificar empate, será o encontro prorrogado até que qualquer das equipas se apresente vencedora.

Será desta vez que o Vasco da Gama aproveitará o fogo de artifício que desde o início desta série de torneios se encontra no Estádio de S. Januário, a aguardar o momento de ser queimado? Será desta vez que as faixas de campeão, as bandeiras com dísticos e muitos outros objectos serão utilizados?

Tudo se encontra a postos para a festa que poderá ou não realizar-se dentro de duas semanas. De qualquer maneira, este ultimo torneio constituirá para qualquer dos clubes que nele participam nova e grande fonte de receitas. O jogo de sábado passado, entre o Vasco da Gama e o Botafogo, bateu todos os «records» de bilheteira, não só do Rio de Janeiro como de todo o Brasil em partidas de campeonato — 4.270.534 cruzeiros, provenientes de uma assistência de 150 mil espectadores.

Ficou assente, ontem, que o primeiro encontro se realizará amanhã, entre o Vasco da Gama e o Botafogo, devendo o vencido defrontar no dia 14 o Flamengo, que voltará a jogar, a 17, com o vencedor do primeiro encontro.

Se se verificar novamente empate, o campeonato será resolvido com uma «finalíssima», por eliminação: defrontam-se dois clubes, escolhidos por sorteio, ficando eliminado o vencido e jogando o vencedor com o terceiro clube. Em caso de empate, no final do tempo regulamentar, haverá prolongamento até se apurar o vencedor em qualquer dos dois clubes. — (A. N. I.).

Excursão do Arroios a Serpa

O Clube Desportivo de Arroios organiza uma excursão, em autocarro, a Serpa, no próximo domingo, para transporte dos adeptos que desejem apoiar a equipa que ali vai disputar um jogo com o F. C. de Serpa.

HÓQUEI EM PATINS

Crise em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 9. — Américo Martins, crítico desportivo do «Notícias da Tarde», patenteia a crise que o hóquei patinado lourençomarquino atravessa, provocada pela ausência de Velasco e de outros internacionais aos treinos da selecção local. Estas atitudes provocaram o afastamento do presidente do Conselho Técnico da Associação de Patinagem de Lourenço Marques, adivinhando-se, salienta, que em breve estalará uma «tempestade» com más consequências para a modalidade. — (L.).

Na India Portuguesa

vai realizar-se um torneio de futebol entre os três distritos

GOA, 9.—Pela primeira vez na India Portuguesa se fará um intercambio desportivo com a realização de encontros de futebol entre os três distritos, afirmou o presidente do Conselho dos Desportos, capitão Geraldo, numa entrevista ao «Heraldo». Trata-se de disputar, entre uma equipa de Goa e outra vencedora da eliminatória Damão-Diu, uma taça denominada «Taça da India Portuguesa».

Revelou que na I Divisão foram admitidos dez clubes e que se estabeleceu uma segunda, com duas zonas.—(L.).

O décimo aniversário (5)

Nos dez anos decorridos desde a criação da N. A. T. O., tudo mudou no limite das fronteiras transoceanicas e fora delas. Os cálculos dos seus chefes militares — fundamento da missão que lhe estava confiada — não se cumpriram. Os comandantes americanos enviados á Europa para os executar — Eisenhower, Ridgway, Grunther, Norstad — reconheceram que os membros da aliança não cumpriam os seus compromissos. O programa da conferência de Lisboa, de Fevereiro de 1952, que devia dar-lhe cem divisões, do activo e reserva, ficou como uma promessa ilusória. Das trinta divisões que pede o general Norstadt nunca conseguiu arranjar-se metade.

Essa carência esteve na origem da transformação da estratégia atlantica conhecida por designação de «new look». Desde então a segurança da Europa Ocidental está confiada á arma atómica americana. A sua dependência dos Estados Unidos passou a ser total. Tão grave como essa dependência para os Europeus é o papel passivo que lhes está reservado como objecto de uma guerra para a qual não têm armas. Dizer que as forças atlanticas estacionadas no nosso continente deteriam uma agressão soviética, recorrendo ás armas atómicas tácticas, é iludir a fatalidade de uma conflagração nuclear provocada por um incidente local.

Dos pontos de vista militar e politico, a inclusão da Alemanha na N. A. T. O. modificou a sua natureza, caracteristicas e finalidade. Trata-se de um país — o unico na Europa, que tem reivindicações territoriais a satisfazer e não abdica delas, sendo impossivel aplicar á aliança que a integra um papel exclusivamente defensivo. Esta modificação tem sido agravada pelas declarações de alguns dirigentes da Republica Federal, entre os quais o actual ministro da Defesa, Strauss. Com a tese americana da libertação dos satélites gerou-se um revisionismo que representa um perigo de incalculáveis consequências. E' duvidoso que pensasse nele o senador Vandenberg quando deu a sua bênção ao pacto de Abril de 1949.

No quadro da aliança, durante estes dez anos operaram-se duas transformações de vulto. Criou-se um directório anglo-americano e a Alemanha ocupou o lugar inicialmente atribuido á França na hierarquia das nações continetais.

A prevista contribuição francesa para a defesa da linha do Elba não se concretizou. As exigências das campanhas coloniais em que a França se envolveu — na Indochina e na Argélia — desviaram para regiões distantes os seus efectivos e recursos.

Entretanto, a Republica Federal alemã, com alternativas diversas, refaz o seu potencial militar na terra, no mar e no ar. As doze divisões da Wermacht reconstituida são a melhor esperança dos chefes militares da N. A. T. O. Mas essa contribuição tem uma contrapartida pesada. Colocados na primeira linha do perigo os Alemães fazem valer essa circunstancia para fundamentar os seus pedidos no plano estratégico. Como poderão os seus soldados cumprir a missão que lhes está confiada com as armas de que dispõem?

Na medida em que essas razões foram consideradas surgiu uma situação nova e a politica europeia da N. A. T. O. passou a ser inspirada por Bonn. E' nesta cidade, e não em Paris, que os Americanos procuram orientar-se, antes de se decidir. O veto do chanceler Adenauer tornou-se uma constante da aliança atlantica pesando nos momentos em que foi preciso tomar decisões. «Em resultado disto, escrevia há pouco o «Economist», de Londres, a politica europeia da N. A. T. O. é ditada de Bonn, especialmente quando se trata de resolver os problemas relacionados com a situação da Europa Central».

Os riscos desta modificação são transparentes e não vale a pena insistir neles. Com o potencial militar da Alemanha ressuscitou a sua função politica e portanto um problema cuja gravidade é inutil dissimular. A inquietação que este suscita nos meios atlanticos explica o desapontamento dos dirigentes ocidentais que sentem as complicações aumentar á sua volta quando os votos que formularam começam a ser cumpridos. Esses dirigentes pediam a Alemanha democrática e a reconciliação franco-alemã. Na altura em que têm ambas, sentem que elas lhes criam dificuldades insuperáveis.

Parte amanhã de Lisboa

a caminho de Paris

o homem que percorre o Mundo

a pregar a paz e a fraternidade universais

Anda por esse Mundo de Cristo, a pregar a amizade, a harmonia e a ampla fraternidade entre todos os homens e o melhor entendimento entre os povos. E' um italiano, de temperamento inclinado á com-

Enzo Bertoni pronto a partir

preensiva irmanização, de «vocce dolce», persuasiva, naturalmente contemplativo e sonhador, mas decidido e persistente no seu idealismo que vai criando adeptos e deixa por toda a parte um jubiloso sulco de esperanças. Chama-se Enzo Bertóni e foi o fundador da L. I. S. A. (Liga Internacional ao Serviço da Amizade). Já percorreu 25 mil quilómetros, nessa cruzada de irradiante simpatia humana, e encontra-se em Portugal há mais de dois meses. Aqui entrou em contacto com altas individualidades nos vários planos da vida nacional, como os srs. cardeal-patriarca, o secretário da Informação Nacional, governador civil e presidente da Camara Municipal de Lisboa.

O seu objectivo imediato é ir expor o seu ideário, com um apelo á paz universal, perante a reunião de organismos da O. N. U. em Paris, onde estará dentro de uma semana. Ali se encontrará, também, com o general de Gaulle.

Viajando sózinho, com o imenso sonho, no seu pequeno automóvel, Engo Bertoni percorrerá, ainda 85 mil quilómetros, antes de chegar a Hollywood, termo da sua primeira «tournée» de amizade, ali entregando na Meca do Cinema uma vibrante mensagem dos artistas italianos.

Parte, a caminho de Paris, amanhã, ao meio-dia, da Praça dos Restauradores, onde terá afectuosa despedida, promissora dos melhores êxitos para a sua nobre missão em prol da melhor compreensão entre todos os homens.

Foram tomadas providências

para solucionar o problema do trânsito através do Largo do Rato

consoante uma sugestão do «Diário de Lisboa»

Desde que a velha Lisboa saiu do entorpecimento saudosista e contemplativo, para entrar no ritmo apressado e dinamico dos tempos modernos, quebrando os muros que a cingiam ao passado sonolento, esbracejando pelas campinas do arrabalde, a dilatar-se pelas amplitudes de largos horizontes, desde que a cidade começou a crescer, mas ficando, ao mesmo tempo, cingida ao dédalo das vielas judengas e moiras, embora com os respiradoiros da baixa pombalina, também já acanhados para o movimento turbilhonante, surgiram os problemas do transito, cada vez mais complicados e enervantes. Eles existem, na verdade, tornando-se aflitiva a necessidade de soluções urgentes e equitativas para os interesses e direitos em jogo — os quais requerem a compreensão, o interesse e a boa vontade de todos.

As dificuldades acumulam-se e surgem, de todos os lados, reparos que, para além do alarido visam a solução de casos de maior gravidade, pois pela sua complexidade, se mostram perigosos para veículos e peões, e, mais ainda, dificultam e atrasam lamentávelmente a circulação. —

Esses reparos e razoáveis protestos levantam-se de toda a parte e, na maioria dos casos, havemos de reconhecer, como a voz que clama no deserto, mesmo quando se trate de alvitres exequíveis e dignos de ponderada atenção. Contudo, esses clamores algumas vezes são atendidos, as soluções aceites e os problemas resolvidos.

Foi o que aconteceu agora e com satisfação o registamos, tanto mais que se trata de um caso frequente, para cuja solução o «Diário de Lisboa» contribuiu com as suas sugestões.

No dia 7 de Dezembro, fizemos as nossas primeiras observações sobre um dos mais complicados nós do transito citadino, o Largo do Rato, e referimo-nos ás complicações resultantes de uma série de «gargantas» que dificultavam o transito. Depois, dando-nos todo o apoio, vários leitores fizeram coro com o nosso reparo juntando alvitres dos quais nos fizemos eco.

Agora, foi dada satisfação a uma dessas possíveis soluções para o «caso do Largo do Rato» e, a partir de hoje, fica proibido o estacionamento de veículos na via que canaliza o transito, vindo da Avenida Alvares Cabral e das ruas do Sol ao Rato e de São Bento e que têm de atravessar aquele largo. Assim se facilita o descongestionamento na apertada «garganta», ao mesmo tempo que se dá satisfação a um justo clamor de reclamações aceitando um alvitre, formulado com o louvável propósito de contribuir para a solução equitativa do problema transcendente, de interesse comum. E oxalá que, com o mesmo espírito compreensivo, sejam estudadas outras sugestões.

A' Exposição Canina Internacional

concorrerão todas as raças e variedades de cães nacionais e estrangeiros

A 31.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que se realiza nos próximos dias 24 e 25, na Feira das Industrias Portuguesas, deve, certamente, resultar numa manifestação de elevado nível, quer pelo interesse da competição, propriamente dita, entre as numerosas raças e variedades, nacionais e estrangeiras, quer pelo género de publico que, geralmente, acompanha estes certames. Entre os mais apaixonados canicultores encontram-se figuras da nossa alta sociedade, personalidades do maior relevo nos diversos sectores da vida portuguesa e muitas e elegantes senhoras que proporcionam sempre um agradável ambiente de distinção.

Os exemplares concorrentes apresentar-se-ão, por certo, na plenitude da sua beleza, porquanto, no entender dos peritos, a época invernal é a mais favorável para os animais de pêlo.

Os grupos de raças e variedades

As raças e variedades admitidas ao certame formarão os seguintes grupos:

1.° — Cães portugueses de guarda e utilidade; 2.° — Cães estrangeiros de guarda e utilidade; 1.ª divisão, cães de gado e de pastor; 2.ª, cães de «spitz» de utilidade; 3.ª, outras raças e variedades.

3.° grupo — «terriers»; 4.° — cães de Levante e corso; 1.ª divisão, raças portuguesas; 2.ª raças estrangeiras.

5.° grupo — cães de parar; 1.ª di-

(Continua na 14.ª página)

Dispensa de passaporte

para os Espanhois que vierem ao Carnaval do Estoril

Segundo nos informam de fonte oficial, com vista a facilitar a entrada em Portugal dos cidadãos espanhois, durante a realização das festas do Carnaval que vão realizar-se no Estoril, o ministro do Interior, por despacho de 7 do corrente, resolveu permitir que seja dispensado passaporte aos subditos espanhois, no período de 5 a 12 de Fevereiro próximo, uma vez que as pessoas interessadas venham acreditadas com documento individual ou incluídas em relações que as identifiquem, autenticadas por autoridade policial competente.

O documento individual ou as relações devem ser em duplicado, destinando-se um dos exemplares ao posto de polícia por onde efectuar a entrada em Portugal.

ALMOÇO em BENAVENTE no "BARRETE VERDE"

O MAIS LUXUOSO E TIPICO RESTAURANTE DO RIBATEJO!

DOMINGO, 11 de Janeiro — Esc.: 85$00 (Transporte e almoço)

DANCING — RANCHOS FOLCLÓRICOS — EMENTAS REGIONAIS

Fazendo ao mesmo tempo um magnífico passeio por: VILA FRANCA, CARTAXO, SANTARÉM (Portas do Sol), ALMEIRIM, BENAVENTE, etc.

(Maiores de 6 anos)

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A ——— LISBOA ——— TELEFONE 861214

Fez fortuna

com o vencimento de desempregado!

NOVA YORK, 9. — Harry Schweitzer, de 75 anos, foi preso por ter jogado na Bolsa o dinheiro do seu vencimento de desempregado.

Schweitzer, desempregado desde os 20 anos, conseguiu economizar o dinheiro suficiente para começar a jogar na Bolsa e juntar, ao fim destes anos todos, uma pequena fortuna de 20.000 dólares.

Depois da sua prisão,, o procurador da cidade, apesar de o ter obrigado a reembolsar o Estado, declarou: «Aqui está um homem com verdadeiro sentido da economia. Seria sem duvida um excelente funcionário». — (F. P.).

858 quilos

de níquel

iam para Espanha ocultos num automóvel

A Guarda Fiscal do posto da Fronteira de Segura (Idanha-a-Nova) deteve ali um velho automóvel, no qual viajavam uma senhora francesa e dois portugueses que pretendiam atravessar a fronteira. Revistado o carro nada de anormal se notou. Contudo, foi mandado seguir, com passageiros detidos, para o posto da Zebreira. Ali um mecanico, na presença dos guardas e outras pessoas, examinou o automóvel e descobriu-lhe um fundo falso, em toda a sua extensão. Uma vez desmontado, verificou-se que continha nada menos de 857 quilos de níquel, no valor de 90 contos. O metal e o carro foram apreendidos.

O motorista, que é do Porto, declarou ter pedido o automóvel emprestado a uma senhora de Lisboa, para um passeio turístico ao estrangeiro, no dia 2 do corrente. Apurou-se, no entanto, que a declaração da proprietária do carro foi feita na capital do Norte no tabelião naquele mesmo dia. Acrescentou o motorista que desconhecia a existência do fundo falso e do seu conteudo. Por sua vez o casal constituído pela francesa e um português diz que fora convidado para um passeio a Madrid.

O crime de contrabando é ainda agravado por lesivo da economia nacional, por falta de licença para transporte do metal apreendido.

A construção

de casas para venda

Um decreto-lei, hoje publicado, modifica o respectivo sistema de tributação, e dá nova redacção á verba n.° 168 da relação geral das industrias e dos comércios, aprovada pelo decreto n.° 18.222, pois, como se assinala no referido diploma, torna-se «necessário remodelar a tributação em contribuição industrial da actividade de construção de casas para venda, tendo em conta as particulares condições que a caracterizam, sem prejuizo da política de fomento da habitação que o Governo porfiadamente vem prosseguindo, reconhecendo-se conveniente estabelecer um justo equilibrio entre os encargos tributários dos empresários de construção sujeitos ou não a contribuição industrial».

Concurso para professor

Amanhã começa a prestar provas para obtenção do título de professor agregado de Medicina Interna da Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. Mário de Alenquer, director do serviço de Fisiologia dos Hospitais Civis de Lisboa. A primeira prova,, que principia ás 10 horas, é prestada na aula máxima daquela Faculdade e consta de apreciação e discussão da tese.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 16; mínima, 13°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°; mínima, 7°,5.

— Temperaturas registadas hoje ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 14°,6; na água do mar, 13°,7.

Ensinar os retalhistas

a aumentar as suas vendas

— eis o objectivo de um perito que a O. E. C. E. enviou a Portugal

Hoje, ás 9 horas, devia começar, na sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, uma reunião que só pode fazer-se á tarde, por o principal personagem não ter podido terminar ontem a missão que o levou ao Porto.

O qual personagem é o sr. Roger Tranchemontagne (em português Arrasa Montanhas), um simpático e dinamico Canadiano, de 44 anos, que sabe muito e que sabe muito bem e com muita clareza, no seu francês transatlantico, explicar aos outros o que sabe, e que há anos vem percorrendo diversos países europeus.

Mas, historiemos os factos:

A Agência Europeia de Produtividade, que faz parte da Organização Europeia de Cooperação Económica, ofereceu ao Governo português enviar, gratuitamente, ao nosso País, um dos seus peritos, para revelar processos de os retalhistas do comércio de lacticínios e de ovos aumentarem as suas vendas — processos que, dum modo geral, poderão ser também utilizados noutros ramos comerciais de produtos alimentares.

Esse perito — o sr. Tranchemontagne, que bem merece tal apelido, porque a sua função é arrasar montanhas de preconceitos, para abrir novos caminhos — chegou a Lisboa na segunda-feira e foi endossado á Junta de Produtos Pecuários, representada pelo dr. José Carvalho, director dos seus Serviços de Produção e Comércio Interno.

Os dois, acompanhados por técnicos da Junta e por alguns representantes das actividades interessadas, fizeram visitas nos circuitos comerciais dos lacticínios de Lisboa e do Porto, tendo tido reuniões, nas duas cidades, com comerciantes, gerentes e empregados comerciais qualificados, e havendo demonstrações práticas nalguns armazéns e estabelecimentos.

E a reunião de hoje tem como ordem do dia a «discussão geral, por assuntos, do programa a executar no nosso País», visto que o técnico canadiano parte amanhã, de avião.

Um dos pontos desse programa, com importancia fundamental, é a criação de monitores que espalhem por todo o País as fórmulas novas que, parecendo «mágicas», á primeira vista, são perfeitamente compreensíveis. E prevê-se a colaboração das escolas técnicas.

A principal montanha de preconceitos que se pretende arrasar é a convicção errada de que o poder de compra é o unico factor que pesa no volume das vendas. Defende o nosso visitante a doutrina, já oficializada pela O. E. C. E., de que há que ter em conta outro factor muito importante: a psicologia do mercado e do comprador, que é necessário estudar.

«*If*»...

—Se você arrumar os produtos sem nexo...

—Se você não se preocupar com a sua apresentação...

—Se você não der aos clientes garantias de permanência do peso e da qualidade...

...você venderá muito menos do que poderia vender.

—Se você arrumar os produtos com ordem e com gosto...

—Se você os apresentar em embalagens atraentes e com garantias da qualidade e do peso...

...você venderá muito mais do que vende actualmente.

(Continua na 14.ª página)

FIDEL CASTRO

QUEM É FIDEL CASTRO

Um advogado de 32 anos

desapareceu com doze homens e derrubou o Governo de Baptista

■ Fidel Castro tem trinta e dois anos e é advogado. Em 1953, á frente de um grupo de jovens, tentou dar um golpe contra o regime de Baptista. Os conjurados pretenderam apoderar-se de uma caserna em Santiago de Cuba, mas muitos deles foram mortos, e outros depois caíram nas mãos da Polícia, sendo executados.

■ Fidel Castro foi mais tarde preso na praia de Siboney. No cárcere encarregou-se da defesa dos sobreviventes do malogrado acto revolucionário. Esteve detido até 1955, ano em que devido a um grande movimento de opinião publica tanto em Cuba, como no estrangeiro, obteve a liberdade.

■ Foi, então, para a Guatemala, e dali passou para o México. Aqui travou relações com o médico argentino Guevara — o «che» Guevara, considerado também um dos herois do movimento libertador de Fidel Castro — com quem organizou a luta contra Fulgêncio Baptista.

■ O ataque á caserna, em Santiago de Cuba, deu-se em 26 de Julho de 1953 — data porque é conhecido, históricamente, o movimento vitorioso.

■ Apesar de não se ter saído bem dos primeiros choques contra Baptista, o que mais tarde seria o «romantico caudilho» de Sierra Maestra, nunca desistiu dos seus intentos. Em 1955, por morte do pai, herdou oitocentos mil dólares, e com parte desse dinheiro organizou uma incursão ao seu país. Fretou o iate «Grumma», e desembarcou na ilha apenas, com um punhado de homens.

■ Os revolucionários foram, nos primeiros combates, dizimados, de tal maneira que Fidel Castro se internou na Sierra Maestra apenas com doze combatentes. Ali, porém, conseguiu galvanizar a opinião publica, recebendo as primeiras adesões.

■ Entretanto, a mãe do advogado, perseguida pelas autoridades de Baptista, embarcou para Espanha, com dois filhos ainda menores. Reside na Galiza, de onde é natural. Uma sua irmã refugiou-se na embaixada do Brasil em Cuba.

■ O movimento «fidelista» iniciado com escassissimos recursos alastrou-se rápidamente. Os camponeses da Sierra Maestra admiravam o comportamento daqueles homens solitários e barbudos — haviam jurado só se barbearem quando entrassem na capital do seu país. A desconfiança dos rurais foi vencida quando viram que os soldados de Fidel Castro não só os tratavam bem, mas pagavam tudo quanto requisitavam.

■ Nos doze primeiros dias a seguir ao desembarque de Fidel Castro, que ia sendo um desastre total, o exército revolucionário aumentou consideràvelmente. Milhares e milhares de adeptos, com o armamento mais dispare, alistaram-se.

■ Fidel Castro não é, apenas, um guerreiro. Revelou-se também um estadista. Chegou a um acordo com os produtores de açucar das zonas ocupadas, os quais entregavam a um representante das forças revolucionárias 15 centavos por cada saco daquele produto. Além disso, em todas as capitais da América se vendera uma espécie de bonus, para ajuda das forças revolucionárias.

■ Em segredo, o povo cubano colaborava com Fidel Castro. As bases financeiras de apoio ao caudilho, graças a essas contribuições, chegaram a ser tão fortes, que ele mobilizou tanto na América, como na Europa, numerosos meios de propaganda.

■ Quando Baptista enviou tropas para combater os rebeldes, os oficiais e soldados passavam-se para as hostes fidelistas.

■ Fidel Castro que, como dissémos, tem 32 anos, é filho de imigrantes galegos. Fidel fez os seus estudos num colégio de jesuitas continuando-os depois em Havana, em cuja universidade se doutorou em três especialidades de direito: ciências juridicas, direito internacional e ciências sociais.

■ Castro, segundo os seus condiscipulos, tem uma memória privilegiada. Basta-lhe ler uma só vez a página de um livro para a repetir sem um engano. Estabeleceu-se como advogado em Havana. Rápidamente, ganhou fama entre os rurais. A sua clientela era constituída, no geral, por inquilinos e arrendatários de terras expoliadas pelos proprietários.

■ Quando o Governo Prio Socarrás quis expropriar as terras a quinhentos pequenos proprietários por metade do seu valor real — Castro defendeu-os, declarando: «Os funcionários do Governo estavam seguros de que essa pobre gente não podia pagar a um advogado, e eu provei-lhes que se enganavam. Defendi-os de graça». O Estado foi obrigado a indemnizar por justo preço os queixosos.

■ Fidel Castro, enquanto esteve em Sierra Maestra, elaborou o programa das suas aspirações: 1.º, liberdade para todos os presos políticos; 2.º, liberdade de expressão de Imprensa, Rádio e Televisão; 3.º, respeito de todos os cidadãos aos direitos outorgados pela Constituição; 4.º, abolição das corruptelas administrativas e do estado de decomposição moral do país; 5.º, intensificação da campanha contra o analfabetismo; 6.º, industrialização.

Foi uma carta de amor

que pôs as autoridades na pista do burlão do Cartaxo

CARTAXO, 9 — (Pelo telefone) — O caso das burlas praticadas pelo comerciante António Barrela Jacinto Ferreira, sócio-gerente da firma Joaquim Jacinto Ferreira & Herdeiros, está não só a apaixonar a opinião publica deste concelho como de muitos outros por onde se estendeu a sua actividade. Conseguimos saber como Barrela arquitectou o seu plano de fuga e se sustentou durante cerca de seis meses. Sabe-se agora que o Barrela se ausentou no passado dia 23 de Agosto, desta vila, levando consigo sua mulher, Alda Ferreira Leitão, para casa de uma pessoa das suas relações em Queluz. Dois dias antes, porém, havia feito transportar para Lisboa. Ao chegar á capital, á Praça do Areeiro, o motorista que conduzia aquele veículo recebeu ordem de sair, sendo substituido por um outro que se dirigiu então para a vivenda da Rua do Arco de Carvalhão, onde foi descarregada toda a carga. Os investigadores tiveram mais tarde conhecimento do caso e não tardou que a dona da citada residência, Carmelina Duarte Nogueira, fosse chamada a prestar declarações. Nos interrogatórios a que então foi submetida, declarou não conhecer o proprietário visto que o assunto havia sido tratado pelo telefone.

A audácia do burlão chegou ao ponto de viver um mês numa parte de casa em S. Julião da Ericeira, habitada pelo comandante da Guarda Fiscal, paredes meias com as autoridades locais, o qual, de boa-fé a alugara tanto mais que o incriminado se intitulava guarda-livros de uma empresa de Leiria, dando o apelido de Fernandes. Chegou, mesmo, ao ponto de pescar e passear com aquele oficial.

O cerco que lhe faziam, era cada vez mais apertado e, assim, deslocou-se para Sintra, onde esteve hospedado numa pensão, reatando relações com uma mulher que reside nas proximidades daquela vila e que tem um filho seu. Durante esse período, quase ia sendo preso, mas o Barrela, porém, nessa mesma madrugada, desconfiado, seguiu para Lisboa, de automóvel, acompanhado dos seus companheiros que deixou na Ajuda. Usando de estratagemas e ocultando sempre a sua verdadeira identidade, uma nova pista surgiu e que culminou com a apreensão, por parte das autoridades, de uma carta dirigida á companheira de Sintra, com um remetente da praia da Arrábida que não tinha mais do que o propósito de despistar as autoridades.

O processo continua a decorrer os seus tramites legais para completa instrução que ainda demorará cerca de 45 dias.

Por determinação do delegado do procurador da Republica o Barrela deixou de estar incomunicável mas tem-se recusado sempre a receber quaisquer visitas até a dos seus familiares.

Houve fogo

logo extinto numa carruagem do comboio-foguete

ENTRONCAMENTO, 9 (Pelo telefone)—Pouco depois do meio-dia, foram pedidos socorros urgentes aos Bombeiros Voluntários desta vila, pois o comboio-foguete, que vinha do Porto para Lisboa, estava parado ao quilómetro 126.900 entre as estações de Paialvo e Lamarosa, com uma carruagem a arder. Por ordem do inspector sr. António Simões seguiu imediatamente para o local uma automotora transportando os bombeiros, com o respectivo material, sob o comando do chefe Francisco Nogueira.

Entretanto, com o fogo ainda a crepitar, o «foguete» avançou até á Lamarosa, e foi aí que se desenvolveu o ataque, considerando-se o incêndio extinto após vinte minutos O fogo teve origem, ao que parece, no facto de se haver desprendido uma mangueira do gás no compartimento que serve de cozinha no comboio, onde não há, contudo, restaurante.

Ardeu parte do tecto da carruagem, não havendo, felizmente, qualquer desastre pessoal a lamentar. Deve-se, porém, á decidida resolução do sr. António Simões, de fazer seguir imediatamente o material de socorro, o não ter tomado o incêndio maiores proporções.

Os Bombeiros Voluntários de Tomar compareceram também junto do comboio, mas os seus serviços já não foram utilizados.

Portugal na Conferência Regional de Navegação Aérea

Partem depois de amanhã, para Roma, via Zurich, os srs. engs. Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil, e António Cordeiro, funcionário superior da mesma direcção-geral e o fiscal de tráfego aéreo, Vicente da Silva, que, em representação de Portugal, vão participar na Conferência Regional de Navegação Aérea para a Africa e Oceano Índico, promovida pela I. C. A. O., que se está a realizar na capital italiana.

O rapto da criança recém-nascida

NOVA YORK, 9. — Uma jovem loira, presa ontem, por se supor ser a autora do rapto da pequenina Lisa Rose Chionchio, foi posta em liberdade ao fim da tarde. Não foi comunicado á Imprensa nenhum pormenor quanto aos resultados do interrogatório. — (F. P.).

«Diário de Lisboa»

A agência «United Press» distribuiu no seu serviço europeu e americano o comentário que o «Diário de Lisboa» fez, em «Nota do dia», aos acontecimentos de Leopoldville, o que nos cumpre agradecer.

Finalmente açorda de savel no **RIBATEJANO** — Salvaterra de Magos.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 264

RELOGIOS

De todas as marcas. máxima garantia. preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata 257

COMUNICADO AO COMÉRCIO

A DIRECÇÃO DA UNIÃO DE GREMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA julga oportuno chamar a atenção de todos os colegas lojistas para a actual conjuntura, na qual, mais uma vez, o comércio é chamado a desempenhar um papel de fundamental importancia.

E' seguramente do conhecimento de todos a injusta campanha que de várias origens tem sido levado a efeito contra o comércio, pretendendo antecipadamente atribuir-lhe, mais ou menos abertamente, as responsabilidades de uma eventual subida dos preços de venda das mercadorias.

Impõe-se pois que o Comércio Lojista consagre, como sempre, uma atitude simultaneamente honesta, patriótica e firme, de leal e intensa colaboração com o Governo, contribuindo para destruir os efeitos de insinuações irresponsáveis, ou intencionais, e confirmando as virtudes que são incontestàvelmente apanágio da sua actividade profissional.

Lógicamente o Comércio Lojista só tem interesse em que os preços para o publico se mantenham no nível normal, de forma que possa beneficiar de um aumento de poder de compra, cuja debilidade tão profundamente tem afectado a sua actividade.

Nestes termos, convidam-se todas as firmas inscritas nos Grémios integrados nesta União, a transmitirem imediatamente aos Grémios respectivos os agravamentos de preços que lhes sejam feitos ou comunicados pelos seus fornecedores.

Consequentemente deverão todas as empresas agremiadas manter os preços habituais evitando qualquer subida desde que não corresponda a um custo de reposição comprovadamente mais elevado.

O Comércio retalhista, na dignidade da atitude que se recomenda, e que certamente se honrará de assumir, responderá com nobre firmeza ás campanhas com que o têm alvejado, dará ao Governo e á Nação a prova do seu espírito de colaboração, o exemplo da sua isenção, e corresponderá ainda por forma honrosa aos desejos do Senhor Secretário de Estado do Comércio.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53

LISBOA — Rua do Ouro, 99

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE — FÁTIMA

Correspondente no Rio de Janeiro: CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

RUA DO OUVIDOR, 86

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1958

AOS NOSSOS EXCELENTISSIMOS CLIENTES E AMIGOS

As Contas do Exercício de 1958, que temos o prazer de apresentar aos nossos estimados Clientes e Amigos, são por si documento bastante para demonstrar que conticurando assim um maior rendimento de trabalho nas respectivas Secções, servidas por que todos nos distinguem e ao inegável desejo que manifestamos de servir sempre mais e melhor.

Aos nossos Excelentissimos Clientes expressamos o nosso agradecimento pela sua preferência, e garantimos que se no passado servimos bem, esperamos servir melhor no futuro.

*

Durante o exercício que agora finda dedicamos o melhor da nossa atenção ao equipamento dos nossos serviços com os mais modernos sistemas de mecanização, procurando assim um maior rendimento de trabalho nas resectivas Secções, servidas por funcionários que lhes emprestam todo o seu saber, e, em especial, se esforçam por melhorar dia a dia a execução das tarefas que a cada um estão distribuidas.

*

A evolução da nossa organização veio criar problemas de instalações que tivemos de estudar.

O primeiro a ser resolvido foi a da nossa Agência de Lisboa, cujas obras se encontram já concluidas, oferecendo-se assim uma maior comodidade aos nossos numerosissimos Clientes da Capital e permitindo-nos fazer face ao movimento sempre crescente desta nossa Dependência.

Entre outros problemas pendentes quanto a instalações figura o da Sede para o qual se viu a necessidade de um conveniente estudo de conjunto, já totalmente feito e aguardando agora a autorização Camarária. Segundo prevemos, o ano próximo será de intensas obras de adaptação que não deixarão de sacrificar ainda mais a já reduzida comodidade dos nossos dedicados Clientes.

Para este sacrificio pedimos desde já desculpa a todos os nossos Amigos.

O nosso quadro de Correspondentes continuou durante o ano findo a ajudar-nos com a sua colaboração amiga, o que nos leva a dirigir-lhes os nossos mais sinceros agradecimentos.

*

A todo o nosso pessoal devemos louvar e agradecer a dedicação, o zelo, e o entusiasmo com que desempenharam as suas funções.

A DIRECÇÃO

Afonso Pinto de Magalhães
Crispim Alberto P. Teixeira

De harmonia com o que foi determinado em Assembleia Geral realizada em 2 de Janeiro de 1959 o saldo da conta de GANHOS E PERDAS terá a seguinte aplicação:

Fundo de reserva legal	1.200.000$00
Fundo de reserva especial	3.000.000$00
Fundo para flutuação de valores	3.000.000$00
Distribuição pelos sócios	425.162$11
Esc.	7.625.162$11

Depois de efectuados os lançamentos relativos á distribuição do saldo de GANHOS E PERDAS em 1958, é a seguinte a posição dos FUNDOS DE RESERVA:

Fundo de reserva legal	10.400.000$00
Fundo de reserva especial	11.300.000$00
Fundo para flutuação de valores	11.300.000$00
Esc.	33.000.000$00

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

ACTIVO

PROPRIEDADES E INSTALAÇÕES:		
Edificios	3.790.447$20	
Instalações	100$00	
Móveis e Utensílios	100$00	3.790.647$20
DISPONIBILIDADES IMEDIATAS:		
Caixa e Depósitos em Bancos		87.460.886$84
CARTEIRA DE TITULOS		50.695.677$49
METAIS PRECIOSOS, NOTAS E MOEDAS:		
Metais Preciosos	12.819.209$40	
Notas e Moedas Estrangeiras	12.579.188$96	25.398.398$36
CARTEIRA COMERCIAL		144.402.889$77
EMPRESTIMOS CAUCIONADOS		60.922.629$23
VALORES A COBRANÇA		16.647.189$05
DEPENDÊNCIAS		66.595.041$03
AGENTES E CORRESPONDENTES:		
No País	6.733.717$20	
No Estrangeiro	20.289.362$04	27.023.079$24
DEVEDORES E CREDORS GERAIS		29.356.061$33
CONTAS DIVERSAS		8.831.443$99
CONTAS DE ORDEM		197.931.771$03
		719.055.714$56

PASSIVO

CAPITAL		27.000.000$00
FUNDOS DE RESERVA		25.800.000$00
DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO:		
À Ordem — Escudos	187.921.778$79	
A Prazo — Escudos	164.205.024$03	352.126.802$82
CRÉDITOS, ORDENS E SAQUES A N/CARGO		7.284.688$25
CRÉDITOS, ORDENS E SAQUES EMITIDOS		5.988.951$00
DEPENDÊNCIAS		61.076.475$29
AGENTES E CORRESPONDENTES:		
No País	669.891$73	
No Estrangeiro	6.068.333$27	6.738.225$00
DEVEDORES E CREDORES GERAIS		25.817.936$51
CONTAS DIVERSAS		1.665.702$55
CONTAS DE ORDEM		197.931.771$03
GANHOS E PERDAS		7.625.162$11
		719.055.714$56

O GUARDA-LIVROS,

José C. M. Vasconcelos

A DIRECÇÃO,

Afonso Pinto de Magalhães
Crispim Alberto P. Teixeira

GANHOS E PERDAS

RECEITAS

Juros e comissões	9.370.178$60
Rendimento de títulos em carteira	1.139.876$98
Resultado em diversas contas	10.819.139$11
	21.329.194$69

DESPESAS

Contribuições, licenças e impostos	2.042.477$60
Juros liquidados e provisão para 1959	4.135.342$67
Vencimentos de pessoal	4.030.879$00
Gastos de expediente e amortizações	3.495.333$31
	13.704.032$58
Lucro líquido	7.625.162$11
	21.329.194$69

O GUARDA-LIVROS,

José C. M. Vasconcelos

A DIRECÇÃO,

Afonso Pinto de Magalhães
Crispim Alberto P. Teixeira

Evolução de PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

ANO	Capital e Reservas	Depósitos	Letras descontadas	Lucro ilíquido	Lucro líquido	Activo
1953	5.000.000$00	45.434.616$76	58.862.079$91	1.912.346$55	866.833$67	75.731.440$18
1954	20.452.775$68	74.798.733$49	124.530.744$57	6.876.235$62	5.539.249$22	140.410.291$54
1955	24.083.343$00	159.332.824$15	290.363.511$15	9.672.048$58	5.086.464$00	308.239.402$36
1956	45.800.000$00	212.084.715$86	485.299.999$37	15.361.809$61	7.108.140$53	560.085.950$79
1957	52.800.000$00	260.952.839$45	532.964.901$78	18.914.530$89	7.198.897$94	652,164.613$59
1958	60.000.000$00*	352.126.802$82	615.572.189$53	21.329.194$69	7.625.162$11	719.055.714$56

* Com o ingresso da distribuição de lucros do ano de 1958.

Relatórios bancários

O lucro líquido da casa Pinto de Magalhães, Lda., foi superior, em 1958, a 7 mil contos

Estão publicadas as contas do exercício do ano findo da casa bancária Pinto de Magalhães, Lda., do Porto, apresentadas, como de costume aos clientes e amigos (sem que a isso seja obrigada por disposição legal), pela direcção, da qual fazem parte os srs. Afonso Pinto de Magalhães e Crispim Alberto Pinto Teixeira.

Por esse documento se verifica a crescente expansão e o aumento, em valor e volume, das operações do conceituado estabelecimento, cuja direcção se empenhou, no exercício findo, no aperfeiçoamento do equipamento dos seus serviços com modernos sistemas de mecanização. Os problemas de instalações têm vindo a ser estudados e resolvidos, encontrando-se concluídas as obras da agência de Lisboa, prevendo-se que se realizem este ano intensas obras das instalações da sede, para a qual a direcção viu a necessidade de um conveniente estudo de conjunto, com vista a uma melhoria geral para melhor comodidade da sua clientela.

Segundo determinação da assembleia geral, reunida no dia 2, foi dada a seguinte aplicação ao saldo positivo da conta de ganhos e perdas, de 7:625.162$11, apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 1958: a fundo de reserva legal, 1.200 contos; a fundo de reserva especial, 3.000 contos; a fundo de flutuação de valores, 3.000 contos; para distribuição pelos sócios, 425.162$11.

O balanço, encerrado em 31 de Dezembro ascende a 719.056 contos, contra 652.165 em 1957, desenvolvendo-se do seguinte modo as diversas rubricas, referidas a milhares de escudos:

Activo: propriedades e instalações, 3.791; disponibilidades imediatas: caixa e depósitos em bancos, 87.461; carteira de títulos, 50.696; metais preciosos, 12.819, notas e moedas estrangeiras, 12.579; carteira comercial, 144.403; empréstimos caucionados, 60.923; valores á cobrança, 16.647; dependências, 66.595; agentes e correspondentes: no País, 6.734; no estrangeiro, 20.289; devedores e credores gerais, 29.856; contas diversas, 8.831; contas de ordem, 197.932.

Passivo: capital, 27.000; fundos de reserva, 25.800; depósitos á ordem e a prazo: á ordem, escudos 187.922; a prazo, escudos 164.205; créditos, ordens e saques a n/ cargo, 7.285; créditos, ordens e saques emitidos, 5.969; dependências, 61.076; agentes e correspondentes: no País, 670; no estrangeiro, 6.068; devedores e credores gerais, 25.818; contas diversas, 1.666; contas de ordem, 197.932; e ganhos e perdas, 7.625.

Elementos estatísticos que acompanham os referidos documentos demonstram com toda a clareza a evolução das diversas posições enumeradas e exprimem a expansão de prestigioso estabelecimento de crédito que tem alargado a sua actividade no Norte e Centro do País, onde tem agências no Porto, em Lisboa, em Peniche, em Amarante, em Arcos de Valdevez e em Fátima. São seus correspondentes no Brasil a Casa Bancária Pinto de Magalhães, Lda., estabelecida no Rio de Janeiro.

SIERA

mod. 1057 U

O mais extraordinário pequeno modelo da actualidade.

Com ondas médias, curtas e potente sonoridade, a preço popularissimo, apenas

Esc.: 1.250$00

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE FATAL — No Hospital de São José, onde estava há meses, faleceu hoje, Joaquim Coelho, de 67 anos, reformado da G. N. R., morador na Rua Francisco Tomás da Costa, 20, 1.º, que fora atropelado por um automóvel na Avenida da Liberdade.

CAIU DE UM ELECTRICO — Na Rua do Conde de Redondo, caiu de um eléctrico e ficou muito contusa na cabeça, Luísa Azevedo Pires, de 28 anos, operária, cuja morada se ignora. Recolheu á sala de observações do mesmo hospital.

QUEDA MORTAL — Faleceu, hoje, também naquele hospital, onde recolhera há dias, por ter dado uma queda, Maria de Oliveira, de 80 anos, que residia na Rua Gil Vicente, 20, 3.º.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Educação visual das ciências», que, como habitualmente, se efectuam na Escola Técnica Francisco Arruda, fará a leitura semanal o professor ultramarino Gustavo Vasconcelos que versará o tema «Impressões de Moçambique».

—Na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, no Instituto Alemão, o sr. Werner Trense, de Munich, profere uma conferência em que exporá os seus estudos sobre «Angola e a história dos ungulados».

QUEM PERDEU?

Entre os objectos perdidos na cidade, que figuram, diáriamente, na lista fornecida pela P. S. P., onde ficam depositados (no Governo Civil), incluem-se as coisas mais extravagantes. Hoje, por exemplo, assinala-se, além das coisas que vulgarmente se perdem, como sejam dinheiro, cheques, etc., nada mais nada menos do que um cão de luxo.

QUEM ACHOU?

Durante um espectáculo, no sábado á noite, na Sociedade Guilherme Cossul, na Avenida D. Carlos I, 61, desapareceu um chapeu. O empregado do bengaleiro pede a quem o levou, por engano, o favor de entregá-lo ali, depois das 21 horas, visto que é pobre e terá de o pagar.

DE LUTO

D. Maria Filomena França Dória Martins

Na igreja de São João de Deus celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio, mandada dizer pela família, á memória da sr.ª D. Maria Filomena França Dória Martins, que faleceu, há dias, na sua residência, Estrada de Benfica, 502, 1.º-esq., não tendo sido dada notícia por sua expressa determinação.

A bondosa senhora, muito estimada pelas suas altas virtudes, contava 83 anos, era viuva do comerciante sr. António da Conceição Nóbrega, mãe da sr.ª D. Matilde França Dória Nóbrega e dos srs. Carlos França Dória Nóbrega, casado com a sr.ª D. Arminda Dória Nóbrega (ausente na Beira, Africa Oriental); coronel Alfredo França Dória Nóbrega, comissário da Mocidade Portuguesa em Angola, casado com a sr.ª D. Maria Alice Ferreira Dória Nóbrega; António França Dória Nóbrega, chefe dos escritórios do nosso prezado colega «Jornal de Notícias», do Porto, casado com a sr.ª D. Lúcia Pinheiro Dória Nóbrega; dr. Francisco França Dória Nóbrega, advogado em Vila Franca de ira, casado com a sr.ª D. Maria Emília Pinto Coelho Dória Nóbrega, e Eduardo França Dória Nóbrega, casado com a sr.ª D. Armanda Ferreira Dória Nóbrega, e prima dos srs. brigadeiro Alberto Xavier França Dória, e coronel José Freitas Soares, deputado.

José Francisco Vendinha

Realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, da sua residência, na Rua da Adiça, 16, 2.º-dt.º, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. José Francisco Vendinha, que constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar.

Era um velho republicano, de acrisoladas e firmes convicções democráticas, que serviu dedicadamente o regime implantado em 5 de Outubro de 1910, para cujo advento trabalhou desde os tempos da propaganda. Pelas suas qualidades de carácter, espírito bondoso e tolerante, gozava das maiores simpatias.

natural de Lisboa, contava 66 anos, era despachante oficial da Alfandega, casado com a sr.ª D. Laura Chaves Vendinha, pai da sr.ª D. Celestina Vendinha de Melo Gonçalves, sogro do sr. José de Melo, e avô da menina Maria Benedita Vendinha de Melo.

Dr. Domingos João Urzal

Faleceu o sr. dr. Domingos João Urzal, de 65 anos de idade, médico, natural de Montalegre, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Matos Silva Urzal, e pai das sr.ªs D. Maria Inácia Matos Silva Urzal Conde, casada com o sr. dr. António Pontes Conde, D. Maria da Luz Alves Silva Urzal Freitas, casada com o sr. dr. António Oliveira de Faria Fernandes de Freitas, e do sr. dr. Armindo Alves Matos da Silva Urzal.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde o seu corpo se encontra depositado, para jazigo de família, no cemitério de Odemira, onde deverá chegar cerca das 15 horas. A's 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

SUFRÁGIOS

D. Adelaide Mendes de Carvalho

Sufragando a alma da sr.ª D. Adelaide Mendes de Carvalho, seu viuvo, filha e genro, mandam rezar missa, amanhã, ás 10 horas, na igreja do Sacramento.

D. Maria do Carmo Soares de Sant'Anna

Os filhos, netos e demais família da sr.ª D. Maria do Carmo Soares de Sant'Anna, mandam celebrar missa de sufrágio, amanhã, ás 18 e 30, na igreja da Encarnação.

Amadeu de Freitas

Sufragando a alma do jornalista Amadeu de Freitas, no 4.º aniversário da sua morte, celebrou hoje missa na igreja de S. José mons. Miguel de Oliveira. Assistiram ao piedoso acto pessoas da família e colegas do extinto.

A

Sonap

AO COMEMORAR O SEU 25.º ANIVERSÁRIO DE ACTIVIDADE, SAÚDA OS SEUS EX.MOS CLIENTES, APROVEITANDO A OPORTUNIDADE PARA COMUNICAR QUE, POR MOTIVO DAS CELEBRAÇÕES QUE VAI REALIZAR, AMANHÃ, SÁBADO, DIA, 10, ESTARÃO ENCERRADAS TODAS AS SUAS INSTALAÇÕES E ESCRITÓRIOS DE LISBOA, PORTO E PROVÍNCIA.

LISBOA, 9 DE JANEIRO DE 1959.

Sobretudos 1959

MODELO FRANCÊS

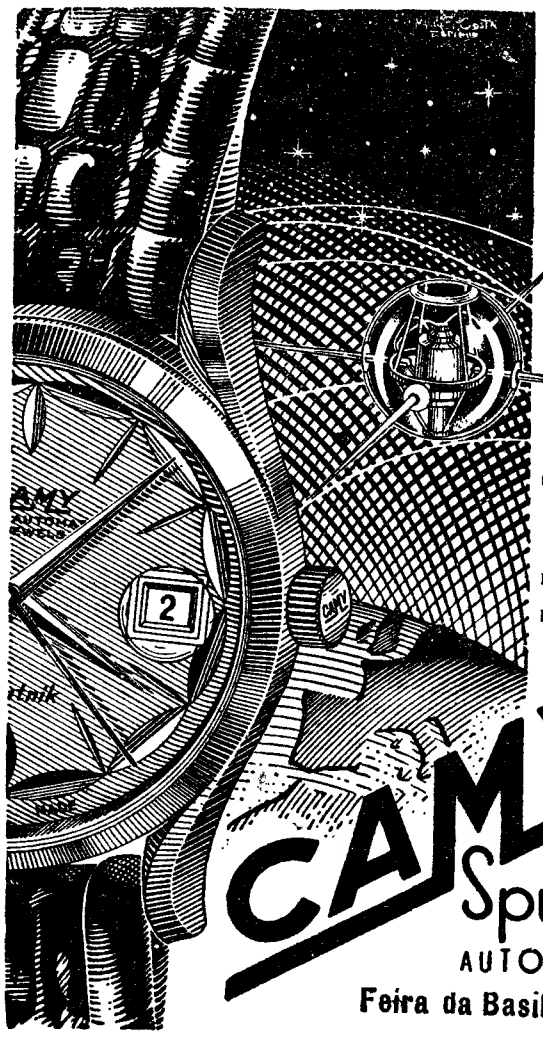
- SOBRETUDOS DE ALTA CATEGORIA E CONFECÇÃO ESMERADA
- FORROS DE CETIM NA COR DE ANTRACITE
- PREÇOS AO SEU AGRADO
- GRANDE SORTIDO EM PADRÕES

EXCLUSIVOS DE

Adão Camiseiros

234, R. AUGUSTA, 240

LISBOA



Não é um relógio de Série

Possui todos os aperfeiçoamentos que é possível apresentar num objecto tão requintado

Evoca um dos feitos mais importantes do nosso tempo

«CAMY» Sputnick 4/X/957

Impermeável
25 rubis
Automático
Calendário
Corda inquebrável
Com gravação e símbolo

«CAMY»
Em aço inox: 1.400$00
Em plaqué: 1.600$00

CAMY Sputnik
AUTOMATIC
Feira da Basileia—1958

CARREIRAS AÉREAS

O relatório da S. A. S.

Durante o ano passado, os aviões da S. A. S., que mantêm carreiras regulares para e em transito por Lisboa, transportaram 1.510.000 passageiros, 12.800.000 quilos de carga e 5.600.000 quilos de correio, numeros superiores aos registados no ano anterior.

No seu relatório, a empresa escandinava de aviação informa ainda que o seu rendimento total se elevou em 1958 a 546 milhões de coroas, enquanto no ano anterior atingira 497,7 milhões. A receita de tráfego, depois de deduzidas as comissões foi de 501,5 milhões de coroas, contra 460,4 no ano anterior.

No princípio da Primavera deste ano, a S. A. S. começará a utilizar na sua sede europeia os aviões a jacto «Caravelle», equipados com motores «Rolls-Royce».

Policlínica do Rossio

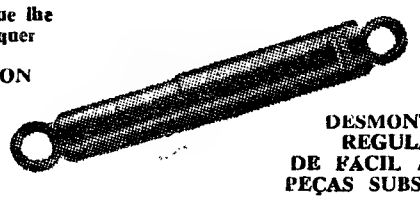
L. D. João da Camara, 19, 2.º, Esq. Telef. 20660
Dr. Almada e Melo — crianças — 2.as, 3.as, 5.as e 6.as — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.as, 4.as, 5.as e 6.as — 15,30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e Articulações) — 3.as e 6.as — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Gar., Nar. e Ouv. —14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doenç. Ano-rectais, Hemorroidas — 2.as, 4.as e 6.as — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias — 16 h.
Dr. Joaquim Lobo—Doen. Reumáticas —2.as, 4.as e 6.as — 15 h.
Dr. Jorge Falcão—Pele e sifilis—15,30 h.
Dr. Luis Abecassis — Coração-Electro-cardiografia—3.as, 5.as e Sáb.—14 h.
Dr. Luis Leite—Senhoras—Partos—17 h.
Dr. Marques da Gama—Clín. Médica —2.as, 4.as e 6.as — 18,30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral —Doenças Pulmonares — 14 h.
Dr. Neto Rebelo — Clín. cirur. — Operações — 16 h.
Dr. Pereira de Pina — Boca e dentes — 17 h.
Dr. Rosário Dias—Clín. Méd. (Doenç. Endocri. e Nutrição) — 2.as e 6.as — 15 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Reis Valle — Análises Clínicas.

Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

NEWTON PRODUCT

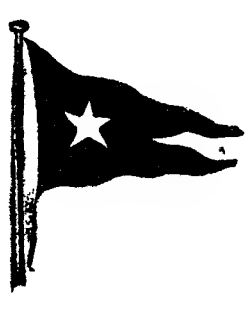
O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56



Flotta LAURO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

para LA GUAIRA E BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE
em 17 de Janeiro
Recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

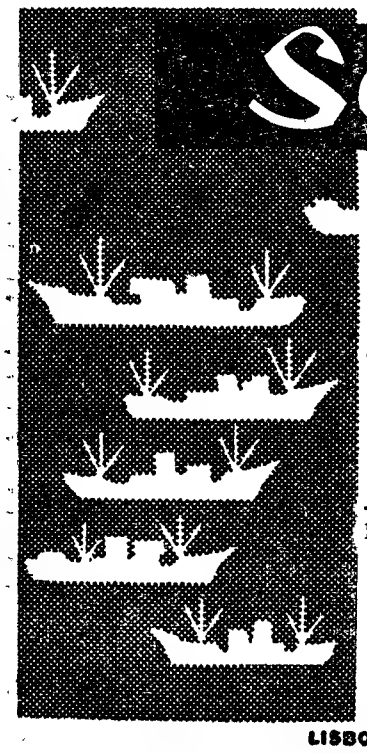
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 — Telefs.: 31926/32927 — LISBOA
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 73 — Telef.: 23568 — PORTO

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CILINDROS
COMPRESSORES
DE ESTRADAS

Marca SKODA, tipo NV 7 e NV 10, pesos 7.200 e 10.700 kgs. motores de 20 e 30 CV. de arranque eléctricos, vendem-se em boas condições — C. I. M. Cacém Industrial Metalúrgico, Limitada — Telefone 094116 — Cacém.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A



Sociedade Geral

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Janeiro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23 de Janeiro
Carga frigorífica dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «RITA MARIA» em 14 de Janeiro
Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Janeiro
Carga frigorífica dia 13 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «AMBRIZETE» em 23 de Janeiro
Carrega em Lisboa de 19 a 21 de Janeiro
Carga frigorífica dia 22 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão, Anvers e Havre
N/M «BRAGA»
Até 14 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI a 21
N/M «BRAGANÇA»
De 24 de Janeiro a 5 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI a 11 de Fevereiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
À carga nos portos de ANGOLA
N/M «BORBA»
Até 15 de Janeiro
N/M «BELAS»
De 17 de Janeiro a 3 de Fevereiro. Recebe também carga para o HAVRE

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

MARIA DE LOURDES CABEÇADAS COELHO DE SOUSA

Declaro que não me responsabilizo pelas dívidas que minha mulher contraia.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1958.

a) Manuel de Sousa

(Segue reconhecimento)

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

harmonização das políticas económicas, financeiras, agrícolas, sociais, etc., estabelecendo a circulação cada vez mais livre dos serviços, dos capitais e dos trabalhadores e coordenando todas as suas actividades. E' uma verdadeira revolução que entra em marcha na política económica internacional — e, como todas as revoluções, com sobressaltos internos e externos de que não se pode medir, por agora, o profundo alcance.

O significado da instauração do Mercado Comum para os países europeus que não fazem parte dela — e, nomeadamente, para Portugal — pode ser encarado de diversos ângulos. Note-se, em primeiro lugar, que o artigo 237.º do Tratado de Roma prevê a possibilidade de qualquer outro país, além dos seis, ingressar no Mercado Comum, sobretudo se fizer parte da Organização Europeia de Cooperação Económica. Não tem faltado quem pergunte, por isso, se não seria muito mais simples preparar a integração de todos os países europeus na mesma comunidade, em vez de deixar subsistir um antagonismo perigoso entre os Seis e os Onze restantes da O. E. C. E., mesmo que á sombra desta viesse a constituir-se a debatida Zona de Comércio Livre.

Os obstáculos a esse alargamento da «Pequena Europa», no entanto, são demasiado sérios para que se possa passar sobre eles descuidadamente. A entrada de um novo país na organização agora em início implicaria a revisão de toda a estrutura do Tratado de Roma. Procurou-se com este, segundo foi oficiosamente declarado, estabelecer um equilíbrio progressivo entre as vantagens e sacrifícios a aceitar por cada um dos Seis, levando em conta as suas afinidades essenciais já existentes ou em vias de se consolidar. Mas, se um país exportador de produtos agrícolas, como a Dinamarca ou Portugal, quisesse entrar na Comunidade, os exportadores franceses ou holandeses dos mesmos produtos, que contam com o mercado alemão para alargar as suas vendas, teriam de defrontar mais complexas formas de concorrência, que romperiam o equilíbrio laboriosamente preparado. Como este caso típico, muitos outros se verificariam se o Mercado Comum ampliasse desde já o seu ambito tão vulnerável. Alguns países europeus, por exemplo, como os Escandinavos e a Suiça, aplicam tradicionalmente tarifas muito baixas e têm baseado a sua expansão económica em fronteiras largamente abertas ao exterior. Para ingressarem na «Pequena Europa» teriam de elevar artificialmente as suas tarifas, situando-as ao nível exterior comum da organização e renunciando assim a posições cruciais que conquistaram no comércio internacional. A Grã-Bretanha, finalmente — e é ainda o caso mais difícil —, constitui o núcleo de um vasto sistema comercial e financeiro baseado no esterlino, implicando a sua participação no Mercado Comum uma escolha praticamente impensável e que teria repercussões políticas gravíssimas.

A «Pequena Europa» não poderá ir além dos seus limites actuais enquanto as condições do pequeno mundo em cujo coração geográfico se situa for o que é actualmente. Todo o problema fundamental da Europa consistirá, assim, em encontrar a fórmula de compromisso que mantenha a cooperação europeia entre os Seis e os Onze numa base igualmente aceitável. E' o que vai ver-se a partir de 15 de Janeiro, se as projectadas negociações de Paris puderem realizar-se, no novo «clima» das convertibilidades monetárias.

FACTOS E PROBLEMAS

● Com discreta eficiência e tenacidade, os produtores de leite de quase todo o País estão a levar a cabo uma revolução estrutural que pode vir a transformar profundamente a fisionomia social e económica de toda a agricultura portuguesa. Em 1944 havia em Portugal 31 cooperativas, de produtores de leite, com cerca de 4 mil associados; em 1955 o numero das cooperativas em exercício elevou-se a 105, com mais de 27 mil aderentes—ao mesmo tempo que o leite por elas manuseado ascendeu de 7,6 para 82,5 milhões de litros. As cooperativas leiteiras dispõem presentemente de uma central pasteurizadora, 4 postos de concentração e 5 fábricas de lacticinios; e, no decurso de 1959, segundo referência publicada na «Gazeta das Aldeias», devem entrar em funcionamento 2 novas fábricas, com capacidade de laboração de 20 a 50 mil litros diários, esperando-se para os próximos dois anos a entrada em serviço de mais 4 fábricas. Este movimento abre horizontes novos na vida portuguesa.

● Considera-se práticamente confirmado que a produção de trigo em 1958 foi das maiores da nossa história cerealifera, devendo fixar-se em montante muito próximo da que se obteve — supunha-se que muito excepcionalmente — no ano anterior. Até 15 de Dezembro passado a Federação Nacional dos Produtores de Trigo recebeu da lavoura cerca de 520 mil toneladas deste cereal, no valor de 1.560.000 contos. Calcula-se nos meios autorizados que as aquisições da Federação venham a alcançar o total de 540 mil toneladas. O prosseguimento da valorização técnico-económica das culturas e o aumento de produção por unidade de superficie devem constituir objectivo primacial da política agrária portuguesa no futuro imediato.

● O comércio externo de Angola, nos dez meses decorridos de Janeiro a Outubro, acusa nos seus dois sentidos a continuidade da expansão económica da provincia. A exportação atingiu 683 mil toneladas e o valor de 2.774.099 contos, em confronto com 501 mil toneladas e 2.438.081 contos no mesmo período de 1957. A importação declinou de 355 para 310 mil toneladas, mas o seu valor elevou-se de 2.634.446 para 2.903.556 contos. O «déficit» da balança comercial angolana foi ainda de 129 milhares de contos nos referidos dez meses de 1958 — mas o incremento das exportações, em quantidade e valor, bem como a expansão valorativa das importações atestam o ritmo ascensional da economia angolana.

● Têm sido oportunamente intensificadas, nos ultimos tempos, as diligências oficiais e privadas para intensificar as exportações portuguesas com destino á Republica Federal Alemã. São exemplos mais significativos as visitas recentes a este país de representantes qualificados das industrias de conservas de peixe e de cortiças; a rodagem de dois documentários divulgadores sobre estas industrias, para projecção cinematográfica na Alemanha; as diligências para a colocação no seu mercado de frutas de Angola; os preparativos para a venda de sumos de frutas ao mercado alemão, etc. A necessidade de se restabelecer sem demora um equilibrio, pelo menos relativo, no intercambio português com aquele país aconselha que não esmoreçam os esforços empenhados em tal sentido. Não pode esquecer-se que, em 1957, Portugal teve de suportar as consequências de um «déficit» de 1.833.867 contos na sua balança comercial com a Alemanha e que, nos primeiros nove meses de 1958 já atingia 1.316.057 contos o mesmo saldo negativo em nosso desfavor.

● Uma interessante iniciativa açoriana acaba de concretizar-se em Ponta Delgada: o início das actividades de uma fábrica de papel que vai utilizar como matérias-primas a espadana, a pasta de conteira, as folhas do ananás e os troncos da planta do tabaco. A produção da nova unidade fabril é de 1.500 metros quadrados de papel por hora, dispondo ainda de outra secção em que são produzidos sacos de papel grosso á razão de dois milheiros por dia. Exemplo do aproveitamento industrial eficaz de matérias-primas de valor anteriormente considerado insignificante ou nulo, esta iniciativa é reveladora de uma visão económica que bem mereceria ser seguida em outros sectores.

● Espera-se para o final de 1959 a conclusão da estrutura esquemática do Plano de Fomento e Povoamento da Zambézia, em Moçambique, abrangendo uma área de 200.000 quilómetros quadrados e estendendo-se desde a embocadura do grande rio até ás fronteiras da Rodésia e Niassalandia. A superficie que se pretende valorizar é duas vezes e meia superior á de Portugal continental; e o grande instrumento da valorização económica e social da região será a electricidade, cujas possibilidades virtuais de produção se elevam, na Zambézia, á soma astronómica de 63.000 milhões de quilovátios-hora. O exemplo da barragem de Kariba, no curso rodeisano do Zambeze, é bem revelador do potencial extraordinário de energia que a colonização portuguesa em Moçambique deverá aproveitar no futuro. O Plano em preparação, depois de estudos e preparativos técnicos adequados, será incluido no Plano de Fomento Nacional a executar no sexénio de 1965-1970. E' práticamente ilimitado o ambito de iniciativa que se apresenta no Ultramar aos Portugueses de hoje e de amanhã.

● A barragem de Miranda do Douro, que se encontra em adiantada fase de construção e cuja central deve começar a funcionar em principios de 1961, vai trazer ao País o contributo adicional de 785 milhões de quilovátios-hora por ano, em sistema de exploração a fio de água. A albufeira respectiva atingirá o comprimento de 14 quilómetros e ocupará, entre os desfiladeiros apertados do Douro internacional, junto á vetusta cidade, uma área líquida de 120 hectares. O grande empreendimento, em coordenação com o de Picote, já em exploração, e com o de Bemposta, em inicio de trabalhos, vai constituir elemento estrutural decisivo da electrificação do País. Entrou-se, deste modo, no caminho dos grandes aproveitamentos, cuja prioridade foi defendida durante largos anos por economistas e técnicos de mais rasgada visão.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O testamento de D. Clementina

Condensação do conto de Luís Monre-Marino

QUANDO conheci D. Clementina já tinha mais de uma duzia de netos. Passava o ano de uma para outra casa das suas três filhas. No Verão vinha á aldeia, onde conservava propriedades herdadas de seus pais. Uma tarde de Agosto, apresentou-se no meu cartório, e declarou:

—Venho fazer o meu testamento. Sempre me pareceu tétrico o fazer testamento, mas compreendo que não é por fazer testamento que se antecipa a morte. Se assim fosse não estaria aqui pois a verdade, é que quantos mais anos vou somando, menos desejos tenho de morrer. Mas o testamento que aqui me trás é muito especial. Quero crer que minhas filhas repartirão tudo como boas irmãs; mas, quem se encarregaria de trazer os presentes dos Reis Magos a meus netos?

O que eu desejo é um testamento que me permita, mesmo depois da minha morte, continuar dando os presentes dos Reis aos meus netos. Eu explico melhor: Como sabe, tenho três filhas e mais de uma duzia de netos, precisamente oito raparigas e cinco rapazes. O mais velho ainda não tem dez anos, e abundam os de menos de seis. Como vê, todos os meus netos se encontram dentro da maravilhosa idade das fadas e dos magos. Os Reis marcam uma fronteira muito importante na nossa vida. Somos verdadeiramente crianças enquanto acreditamos nos Reis Magos. Quando começamos a desconfiar que são os nossos pais que compram os brinquedos, então é que já deixamos de ser crianças. Como todos os meus netos se acham ainda na maravilhosa idade das fadas e dos magos, e é da minha incumbência dar-lhes os presentes dos Reis. Muito antes do dia de Reis, dito aos meus netos as cartas de cada qual para o Oriente, e na verdade é que eu própria desfruto com a ilusão. Corro as lojas para dar a todos os pedidos, satisfação, e goso ao vê-los depois aos meus netos todos contentes. E agora penso eu: quem comprará a meus netos os brindes dos Reis quando eu morrer? Quem se encarregará de manter as ilusões dos meus netos enquanto forem crianças? Pensei numa fórmula que me permita continuar a dar os presentes dos Reis aos meus netos, e resolvi que seja por testamento. As casas e as terras que herdei de meus pais serão divididas em partes iguais pelas minhas filhas. As acções e moedas de ouro serão destinadas a uma conta aberta no Banco e cuja renda servirá para que lhes enviem presentes dos Reis. Dir-lhes-ão que é a avó que do Céu fez os pedidos para o Oriente. A' medida que os meus netos vão ultrapassando os quinze anos, aquela renda servirá para os ajudar nos estudos, e para ajuda dos dotes das raparigas.

De acordo com os desejos de D. Clementina, redigi aquele testamento tão poético que parecia inspirado e iluminado pela estrela de Belém.

E D. Clementina, risonha e contente, retirou-se, afirmando ainda o seu bom humor na declaração de que, apesar da sua avançada idade, andava sempre de uma casa para outra afastando o fantasma do pessimismo das filhas.

—Coitadas, não sabem sofrer com bom humor, e assim sofrem mais, com as doenças dos filhos, com os seus caprichos, com tudo. Os presentes dos Reis ficam garantidos até além da minha morte, e isso me dá satisfação, e faz viver com a ideia de continuar a ser eu quem escreve para o Oriente, e lhes dá os presentes.

Na minha cara deve ter lido certa estranheza, e em seguida explicou:

—Não se admire, não é mania de velha. Graças a Deus ainda conservo as minhas faculdades.

Difunde-se a vacinação contra a poliomielite

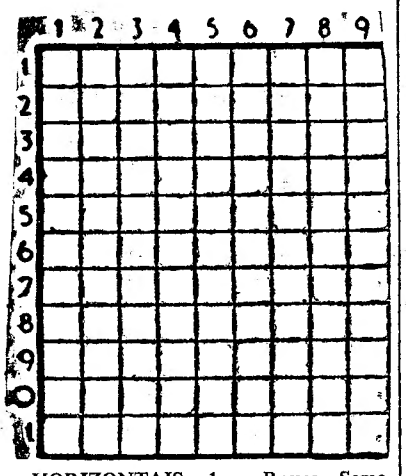
VILA REAL, 8 — Vai começar, neste distrito, a vacinação contra a poliomielite, que será aplicada de preferência ás crianças pobres entre os 6 meses e os 5 anos de idade.

Na cidade proceder-se-á á vacinação na delegação de Saude do distrito, na próxima semana, nos dias 14, 15 e 16, das 14 ás 17 horas, e nas semanas seguintes, todos os sábados, das 10 ás 12 horas. Segundo informações da Delegação de Saude, a vacinação será gratuita.

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3546



HORIZONTAIS: 1 — Rouca. Semelhante. 2 — Agora. Cincho. 3 — Apelido de um dos descobridores da Ilha da Madeira. 4 — Canhamo de Manila. Rate. Prefixo de negação. 5—Quinteiro. Pau com que se governa o leme. 6 — Víscera. Ena! 7 — Navega. Nome de um fruto. 8 — Parte do nariz. Consentimento. 9 — Nota musical. Textualmente. Alternativa. 10 — Desapareceis. 11 — Lisonjeira.

VERTICAIS: 1 — Nome de homem. Nome de uma dança. 2 — Figura! Elegante. 3 — Apelido de um dos descobridores da ilha da Madeira. Profira. Interjeição designativa de nojo. 4 — Odor. Ponto cardial. 5 — Nome deum jogo. Golfo também chamado de Livónia. 6 — Estação da linha de Sintra. Heroi espanhol, conquistador de Valência. 7 — Freguesia do concelho de Esposende. Damas de companhia. Isolado. 8 — Frequentar. Nome próprio do fundador da Companhia de Jesus. 9 — Dança de C. Verde. Cabo com que se mareiam os papafigos e as velas menores.

Solução do problema n.º 3545

HORIZONTAIS: 1 — Hipocrene. 2 — Sural. 3 — Rui. Aos. 4 — Pr. Eda. Sá. 5 — Adora. 6 — Agireis. 7 — Er. Lãs. Au. 8 — Lia. Gês. 9 — Vate. Irmã. 10 — Amada. 11 — Si. Aio. Rs.

VERTICAIS: 1 — Harpa. Elvas. 2 — Ur. Aria. 3 — Psi. Ag. Ata. 4 — Ou. Edil. Ema. 5 — Credoras. Ai. 6 — Rã. Ares. Ido. 7 — Ela. Ai! Grã. 8 — Os. Saem. 9 — Essas. Usais.

Matadouro no Barreiro

A Camara do Barreiro vai construir um matadouro municipal, que importará em 4.700 contos, aguardando autorização do Governo para contrair o empréstimo necessário.

ODEMIRA

✝

Dr. Domingos João Urzal

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria da Luz Matos Silva Urzal, Maria Inácia Matos Silva Urzal Conde e seu marido, dr. António Pontes Conde e seus filhos, Maria da Luz Alves Silva Urzal Freitas e seu marido, dr. António Oliveira de Faria Fernandes de Freitas e suas filhas, dr. Armindo Alves Matos Silva Urzal e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, sendo celebrada missa ás 9 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo de família no cemitério de Odemira, onde deverá chegar cerca das 15 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Melhoria do sistema

de vendas a retalho

(Continua na página central)

Outro preconceito: o de que as donas de casa, ou as criadas com poderes para isso, só compram o que é necessário.

Argumentos contra ele. Está provado — e nisto, como em tudo, as gentes do Novo Mundo têm o fetichismo da Estatística — que, se há uma parte das donas de casa e das criadas que sai com a determinação de eefctuar apenas determinadas compras, a grande maioria, delas está na dependência da maneira agradável, apetitosa, provocadora, como os diversos produtos lhes forem apresentados.

E saliente-se que tudo isto diz respeito tanto aos maiores estabelecimentos como ao mais insignificante posto de venda ao publico.

A nova orientação baseia-se na prospecção e no estudo dos mercados; e, ao contrário do que muitos supõem, o nosso povo é muito receptivo á forma como os produtos são apresentados. Citaremos um exemplo: antes de serem lançadas em Portugal as sopas em cubos, quatro prospectores percorreram o País, indagando, em cada terra, o numero de estabelecimentos, o volume das vendas, as preferências do publico, e concluiram que havia possibilidades de bom negócio — e as sopas em comprimidos inundaram o mercado português.

—Mas o nosso «Arrasa Montanhas» não se limita ao papel milagreiro de multiplicar as vendas: divide os produtos por grupos (junta, por exemplo, os ovos ao leite e a manteiga á banha), tendo em conta a percentagem que cabe a cada grupo na dieta corrente.

No seu próprio País, o sr. Tranchemontagne tem tido, várias vezes, ensejo de demonstrar a verdade das suas teorias. Por exemplo: estudando o problema da venda de queijo a retalho, sugeriu a criação duns queijinhos, no género dos nossos saloios, mantendo sempre a apresentação, a qualidade e o peso; e o resultado foi um aumento de 250 por cento nas vendas.

Salvo o devido respeito, as ideias do ilustre perito viageiro de vendas podem sintetizar-se por meio do velho aforismo português: «Todos comem palha; a questão é sabê-la dar...».

Exposição bibliográfica

de Fialho de Almeida em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 9. — A partir de amanhã, estará patente ao publico, na Biblioteca Municipal, uma exposição bibliográfica em homenagem á memória do grande escritor Fialho de Almeida.

A iniciativa deste louvável e valioso empreendimento cultural pertence ao conservador daquela biblioteca sr. dr. Sousa Oliveira, que conseguiu reunir todas as obras do autor de «Os Gatos» e ainda diversos estudos sobre a personalidade literária do célebre escritor.

Proibido o «pé descalço»

no distrito de Beja

Por determinação do governador civil do distrito de Beja, foi, agora, proibido o «pé descalço» naquele distrito. O desacatamento da determinação será punido com as seguintes sanções: primeira infracção, multa de 5$00; primeira reincidência, multa de 10$00; outras reincidências, multa de 20$00 e prisão por 8 a 15 dias.

O produto das multas constituirá receita do Governo Civil.

O PREÇO DO ARROZ

para exportação

Foi introduzida uma alteração na tabela de valores de exportação, referente a alfarroba triturada. A unidade será a tonelada e o valor um conto.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

A Exposição Canina

(Continuação da página central)

visão, raça portuguesa; 2.º, raças estrangeiras e continentais.

6.º grupo — cães britanicos de caça a tiro; 1.ª divisão, «pointer» e «setters»; 2.ª, «retrievers» e «spaniels».

7.º grupo — galgos; 8.º — baixotes; e 9.º — cães de luxo.

Damos, ainda, alguns esclarecimentos respeitantes á distribuição por classes:

Nenhum exemplar com menos de 20 e mais de 12 meses de idade poderá ser inscrito na classe aberta, se o não estiver na classe de juniores; e nenhum exemplar com menos de 12 e mais de 6 meses de idade poderá ser inscrito na classe de juniores ou aberta, se o não estiver na classe de cachorros. As classes individuais de cachorros, juniores e aberta são divididas em cães e cadelas. A classificação dos exemplares da raça «caniche» francês que não se apresentem com a tosquia regulamentar á leão, não poderão ir além das categorias. Nas raças com mais de 20 inscrições, serão julgadas separadamente as variedades de pelagem, de acordo com a classificação e regulamento da F. C. I.

Termina amanhã o prazo de inscrição

Na sede do Clube dos Caçadores Portugueses (Praça D. João da Camara, 4, 3.º, Lisboa, telefone 21478), continua a verificar-se grande movimento de inscrições, cujo prazo termina amanhã.

UM MONUMENTO

em Ponta Delgada a Sena Freitas

PONTA DELGADA, 8. — Vai ser aqui inaugurado um monumento ao escritor micaelense cónego Sena Freitas, que travou célebres polémicas com Camilo Castelo Branco.

Os seus restos mortais, trasladados do Brasil, há 30 anos, estão numa capela particular do cemitério de São Joaquim.

Calendários para 1959

Para o corrente ano, recebemos calendários das seguintes firmas: Tecidos Ultratex, Papelarias Emilio Braga, «Mabor», Companhias Reunidas Gás e Electricidade, T. W. A., Centro Vidreiro de Portugal, Companhia de Seguros Soberana, Companhia União Fabril e João Nunes Sequeira, Ld.ª.

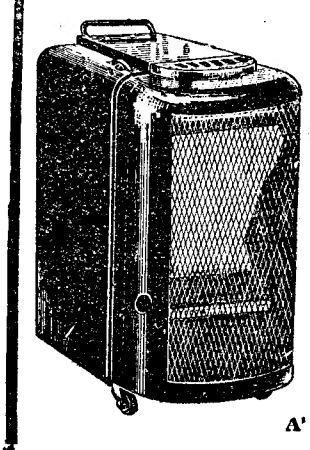
A todos, agradecemos a gentileza.

Exposição de um presépio

executado por praças da G. N. R.

No Quartel do Carmo, continuará patente ao publico até segunda-feira, a exposição do presépio executado pelas praças da companhia de engenhos da G. N. R. A exposição abre ás 10 horas e encerra-se ás 21.

NÃO É MAIS CARO JANTAR NO CASINO ESTORIL DO QUE EM QUALQUER OUTRO RESTAURANTE DE CATEGORIA E TEM MUSICA E VARIEDADES



CALORÍFERO

«GAMA»

A GAZCIDLA

FACILMENTE TRANSPORTAVEL
CALOR REGULAVEL
NÃO PRODUZ CHEIRO
NEM EMANAÇÕES
DE OXIDO DE CARBONO
GRANDE PODER DE AQUECIMENTO

A' VENDA:

Cidla — Combustíveis Industriais e Domésticos, Lisboa, Coimbra, Porto ● **Fábrica Portugal,** Praça dos Restauradores, 51, e Rua Febo Moniz, 2 ● **Luís Rodrigues, Ld.ª,** Avenida da Liberdade, 16-A ● **Benjamim & Antunes, Ld.ª,** Calçada da Estrela, 88 ● **Gouveia & Rodrigues, Ld.ª,** Rua Leão de Oliveira, 9-A ● **Eurico & Rosa, Ld.ª,** Rua das Pretas, 18 ● **Perna & Pinto, Ld.ª,** Estrada de Benfica, 735

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CONSÓRCIO PORTUGUES INTERCONTINENTAL S. A. R. L.

RUA DA MISERICÓRDIA, 22, 1.º — Telefones 20321/2 — LISBOA

MALHA A METRO

Liquidação total com grandes descontos

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, LDA.

continua a vender o seu stock de MALHA A METRO directamente ao publico na

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1

(tornejando para a Rua Alexandre Herculano)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«IMPÉRIO» 17 de Janeiro	Com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa de 12 a 14 de Janeiro.
«UIGE» 10 de Fevereiro	Com escala prévia por **Leixões,** para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 2 a 4 de Fevereiro.
«LUANDA» 13 de Fevereiro	Com escala por **Leixões,** para **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 11 de Fevereiro.
«PÁTRIA» 20 de Fevereiro	Com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa de 15 a 17 de Fevereiro.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 4 de Fevereiro (ás 12 horas)	Com escala por **Funchal,** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 13 de Janeiro 13 de Fevereiro (ás 16 horas)	Com escala por **Vigo e Funchal,** para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 2334

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português, o vento era moderado a fraco de Oeste; o céu estava muito nublado e caíam chuviscos, por acção de uma massa de ar marítimo, humido, transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Madeira.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Coimbra, 13°; Penhas Douradas, 7°; Lisboa, 14°; Portalegre, 12°; Faro e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado; vento fraco a moderado de Oeste; períodos de chuva fraca e chuviscos.

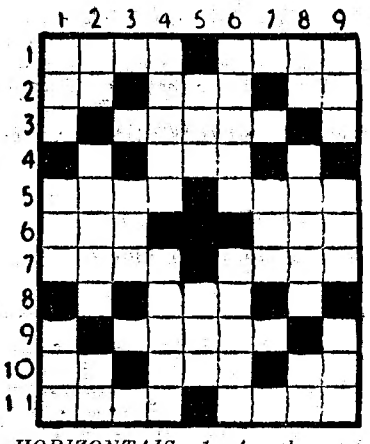
HÁ TRINTA ANOS

Com o título «O que há e o que já não há da Lisboa de há trinta anos» dizia o «velho Silva» no «Diário de Lisboa» de 9 de Janeiro de 1929: «As mudanças, todos os fins dos meses, que deram páginas cheias de pitoresco a Rafael Bordallo e aos folhetinistas do tipo Julio César Machado. Hoje toda a gente muda, mas ninguém se muda. Os quatro galegos conduzindo um andor de cómodas e bancos de cozinha — o mais que conduzem agora é um piano. Dos costumes de menos de meio século de Lisboa acabaram: as esperas de touros; as feiras periódicas de dois meses em Belém, Alcantara e Campo Grande; as procissões, que eram um pitoresco religioso, tradicionalista, e que não tem nada que ver com a civilização. Acabaram os cortejos cívicos; os retiros de fora de portas; a tipoia foi-se embora com o seu cocheiro, o seu par de pilecas; morreu o sota dos carros americanos, os Ripperts, os Jorges, os Salazar...».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1473



HORIZONTAIS: 1—Aquele que. Vivenda. 2—Artigo definido (ant.). Ovário dos peixes. Tomar parte. 3—Perfume. 4—Flanco do exército. 5—Deseja. Esposa de Abraão, mãe de Isaac. 6—Cantão da Suíça banhado pelo Reuss. Raer. 7—Aves pernaltas. Contrai casamento. 8—Rio da Suíça. 9—Célebre gravador, pintor, escultor e arquitecto alemão. 10—Preposição. Título de nobreza em Portugal. Abreviatura de item. 11—Assassine. Antiga armadura para a cabeça.

VERTICAIS: 1—Abreviatura de «quod erat demonstrandum». Pronome relativo. Preposição. 2—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Adormeça. Contracção de dois pronomes. 3—Ena! 4—Residir. Brinde. 5—Pronome pessoal. Cincho. 6—Leitos. Nata do leite. 7—Pedra de altar. 8—Nota musical. Ultimo rei da Lídia, célebre pelas suas riquezas. Prefixo de negação. 9—Sapo do Amazonas. Navega. Joeiro.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1472

HORIZONTAIS: 1—QUEM. Sana. 2—Maquias. 3—Lua. Os. 4—NÃO. 5—Arrimara. 6—SABE. Lira. 7—Lentidão. 8—É. Ais. 9—Óm. Ama. 10—Mercado. 11—Oleo. Aude.

VERTICAIS: 1—Qb. Nas. COMO. 2—Paral. Mel. 3—Em. Orbes. Ré. 4—Mal. Ien. Aço. 5—QUEM. Tema. 6—Sua. Ali. Ada. 7—Aí. Árida. Ou. 8—NÃO. Arais. 9—Assa. Aos. VÊ. Provérbio: «Quem não sabe é como quem não vê.

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Janeiro de 1822 foi proclamado rei de Itália Vítor Manuel II.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A: Ás 19: Concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 42: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: A Orquestra Kostelanetz; 20 e 40: Jornal do Ar, propaganda da Aeronáutica Militar; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de Liszt; 21 e 30: Canções; 21 e 45: Concerto organizado pelo Círculo de Cultura Musical em que colabora a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Jacques Singer. No intervalo: «Duas gerações»; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: «Concerto n.º 5», de S. Saens, para piano e orquestra, por Richter e a Orquestra Sinfónica dirigida por Kondrachine; 19 e 30: «Grande duo para clarinete e piano, op. 48», de Weber, por Delecluse e Jacque Delecluse; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia Sevilhana», de Turina, interpretada sucessivamente pelos maestros Ferrer e Argenta; 20 e 50: «Fantasia e fuga, em lá menor», de Bach, em cravo, por Axenfel; 21: Junção dos emisores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir?; 22: A voz da cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: Operetta; 17 e 30: Ritmos de baile; 18: Conjuntos; 18 e 15: Orquestras e canções; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Variedades; 20 e 45: Orquestras; 21: Suplemento Eva; 21 e 16: Dalida; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Política ultramarina; 22 e 10: Orquestras e canções; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Solistas; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Baile.

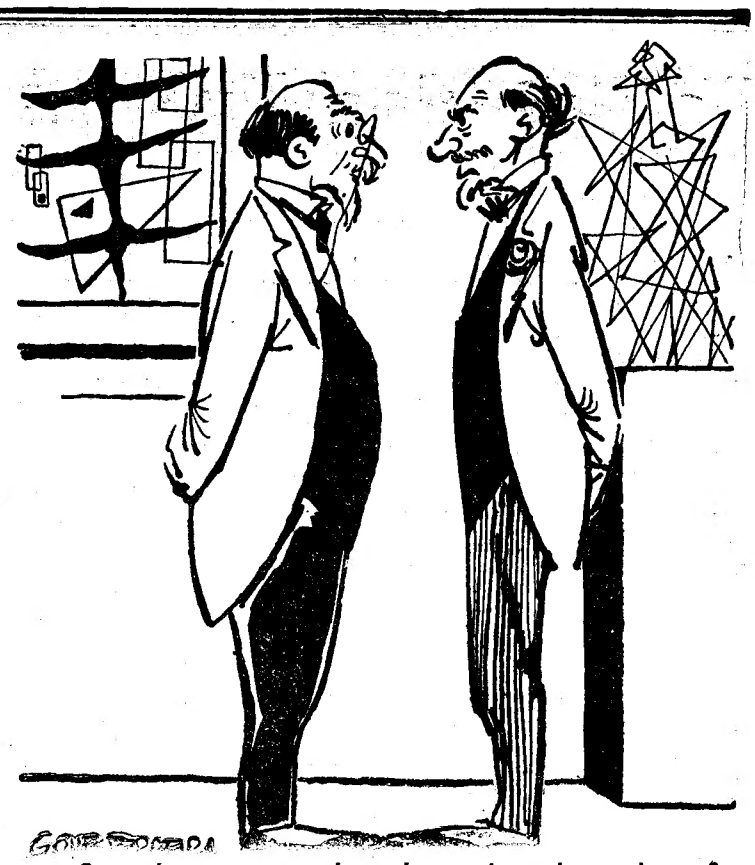
Estação de Miramar — Ás 18 e 15: Pierre Pagliano; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Terras de Viriato; 19 e 45: Curso de lingua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Imagens por musica; 20 e 30: Programa de «jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Cançonetas; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Selecções; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasias; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Musica coral; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 21, abertura; 21 e 2, noticiário; 21 e 10, Jornal de Actualidades Internacionais; 21 e 20, Nós, as mulheres; 21 e 45, Festival Parry & Son; 22 e 5, Concurso «Ou Sim ou Não»; 22 e 45, Galeria de Arte: exposição de Dominguez Alvarez; 8.º Salão de Arte Fotográfica, 4.º Internacional do Grupo Desportivo da C. U. F.; exposição de Tapeçarias flamengas do séc. XVII e retrato a óleo da rainha de Espanha Isabel de Bourbon; II Salão Internacional de Arte Fotográfica da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca; Dimitri Berea pinta a «Paris» do Ruhr; 23, Viagem ao mundo dos poetas: José Régio; 23 e 15, Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, Fecho.



—O que é que o meu amigo acha a estas artes modernas?
—Parace o Julio Verne da nossa infancia!...

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	943$00	942$00	944$00
Cons. 3 % T. 10	983$00	982$50	983$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.016$00	1.016$00	1.017$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.210$00	2.220$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série s/juro	—	1.270$00	1.275$00
Ext. 1.ª série car. »	—	1.270$00	1.275$00
Externo 2.ª série »	—	1.270$00	—
Ext. 2.ª série car. »	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série »	—	1.370$00	—
Ext. 3.ª série car. »	—	1.370$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	190$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	513$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	919$00	—
Gás Elect. 4 %	957$00	952$00	957$00
Gás Elect. 4 1/2 %.....	—	995$00	—
Gás Elect. 5 %	1.011$00	1.010$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	88$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	88$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	99$00	100$00
Metropolitano	—	1.011$00	1.015$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.015$00	2.010$00	2.020$00
Ultramarino	1.625$00	1.624$00	1.626$00
Seguros			
Mundial	549$00	535$00	555$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	2.000$00	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. das Neves	1.670$00	1.660$00	1.680$00
Agric. Colonial	—	750$00	800$00
Açucar de Angola	—	810$00	825$00
Boror	—	2.200$00	2.300$00
Cabinda	340$00	336$00	345$00
Cadá	—	150$00	220$00
Colonial do Buzi	3.940$00	3.921$00	3.950$00
Ag. Cassequel	290$00	289$00	291$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.950$00	2.000$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	145$00	144$00	145$00
Zambézia	—	140$50	142$00
Diamantes T 100	—	747$00	750$00
Lobito T 10	1.480$00	1.470$00	1.480$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	525$00	550$00
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	—	41$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	398$50	397$00	399$00
Nacional Navegação ...	1.745$00	1.740$00	1.750$00
Colonial Navegação	—	1.040$00	1.065$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca ..	1.415$00	1.415$00	1.430$00
Port. de Tabacos	296$50	—	297$00
Tabacos de Portugal ...	740$00	730$00	750$00
Sacor	—	3.310$00	3.350$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Eléct. das Beiras	—	—	1.260$00
Gás e Electricidade ...	297$50	297$00	298$00
H. Alto Alentejo	136$00	136$00	140$00
H. E. Cávado	1.215$00	1.216$00	1.219$00
H. E. Zêzere	1.215$00	1.210$00	1.220$00
Nac. de Electricidade ..	—	1.290$00	1.300$00
União Eléct. Port.	189$00	188$00	190$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$39,5	$44,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55	$57
Brasil	$19	$21
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$54	$56
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$48,8	$50,3
França	$05,55	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,45	$04,65
Marrocos	$05,8	$06,3
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papeis de crédito

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda—Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Telef. 779942; Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Telef. 776905; São João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; **Fátima—Avenida de Berna, 24-B (junto á igreja de Fátima), tel. 763107;** Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A-B, Tel. 48002; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158—A—; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. —R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar —Rua 2, 16-A—Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda), Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Castro —Avenida Almirante Reis, 76 A/B, Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telef. 53308; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Telef. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Av. Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus—Praceta Possidónio da Silva—lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilena—Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Telef. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798—A—; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073—A—.

FARMÁCIA FÁTIMA

Av. Berne, 24 (junto á igreja de Fátima)
Telef. 763107
Hoje, serviço permanente

Os Estados Unidos

manter-se-ão fortemente armados com o propósito de evitar a guerra — disse Eisenhower na mensagem ao Congresso

WASHINGTON, 9 — O presidente Eisenhower anunciou na mensagem ao Congresso sobre o estado da União, que os Estados Unidos procurarão impedir qualquer guerra eventual, mantendo uma força defensiva potente e maleável.

Afirmou mais, adiante, que a recente atitude da U. R. S. S., a propósito de Berlim, mostra que não é possível confiar num tratado concluido com os comunistas, salvo quando esse tratado contém as suas próprias garantias de execução.

O presidente Eisenhower anunciou depois que nos próximos dois anos proporá medidas destinadas a completar as modalidades de funcionamento das Nações Unidas e de outros organismos semelhantes, a fim de substituir, nos negócios internacionais, o reino da força pela lei.

Depois de afirmar que os Estados Unidos têm a solene obrigação de preservar a liberdade de Berlim, o presidente acrescentou, no entanto, que o seu Governo continuará a procurar acordos susceptíveis de solucionar esta questão e outros problemas de igual importancia. — (F. P.).

O Exército norte-americano deve estar sempre pronto para a guerra

CHATANOCCA (Tennessee), 9. — «O Exército americano deve estar permanentemente pronto para a guerra» — declarou ontem, á noite, o secretário-adjunto do Exército, Frank Higgins, numa reunião de industriais e cientistas. Acrescentou que tal necessidade provém da circunstancia de a U. R. S. S. ter a postos, permanentemente, nas suas fronteiras, 325 divisões, 500 submarinos, 20.000 aviões de reacção e 35.000 carros de combate modernos.

Concluiu o ministro que nestas condições, um dos grandes problemas que os Americanos devem resolver é a percentagem do Orçamento Geral a atribuir á defesa.—(F.P.).

CAÍU UM AVIÃO

com dez pessoas

KINGSPORT (Tennessee), 9. — Um avião da Southeast Airlines, com 10 passageiros e tripulantes, despenhou-se nas montanhas cobertas de neve do Estado de Tennessee. A procura dos sobreviventes começou imediatamente. — (F. P.).

O encontro entre Foster Dulles e Mikoyan decorreu em tom amigável

A conquista do espaço pelo Homem

(Continuação da 1.ª página)

gumas das emissões do foguetão solar soviético.

O director dos laboratórios, William Pickering, declarou á Imprensa que a antena especial destinada a ouvir as emissões dos satélites americanos, fora ligada logo que se soube o comprimento de onda do foguetão soviético e que foram ouvidos muitos sinais no domingo, durante curtos períodos. Em momento nenhum estes sinais foram suficientemente fortes nem suficientemente regulares para poderem ser seguidos com precisão. — (F. P.).

A Russia desmente projectos que lhe foram atribuidos

MOSCOVO, 9 — Um informador do Serviço de Estado para as Relações Culturais com o Estrangeiro desmentiu hoje, oficialmente, as afirmações atribuidas pelo semanário sul-africano «Die Landstem» ao professor soviético Blagonravov sobre os projectos de viagens espaciais supostamente existentes na U. R. S. S. Afirmou tratar-se de invenção pura e simples, não tendo aquele cientista dado qualquer entrevista ao referido jornal. — (F. P.).

O plano americano inclui quatro tentativas

BOSTON, 9 — Glen P. Bieging, director da Planificação dos Serviços Electrónicos (Secção Militar da «General Electric C.ª»), declarou que os Estados Unidos se preparavam para fazer quatro tentativas de lançamento de foguetões interplanetários em 1959. Um deles seria lançado na direcção do planeta Marte no próximo mês.

Num discurso pronunciado em Boston, Bieging acrescentou que a segunda tentativa visaria sem duvida o planeta Vénus. — (F. P.).

A independência

como resposta ao abandono

CARACAS, 9. — Boca de Aroa, aldeia costeira situada no Estado de Falcon, reclama a sua independência, o que constitui um caso unico nos anais da história da Venezuela.

Os habitantes, que reclamam constantemente, e em vão, certas instalações indispensáveis á vida, como água, médico, escola, etc. resolveram criar uma comissão encarregada de fazer proclamar a sua independência do resto da Republica da Venezuela.

A comisão especial de Boca de Aroa, estabeleceu o imposto de portagem para todos os veículos que, a partir de hoje, atravessem o território da comuna. — (F. P.).

O centro de experiências de Cap Canaveral estava à mercê de aviões inimigos

WASHINGTON, 9. — O Departamento da Defesa dos Estados Unidos anunciou na noite passada o alargamento imediato da zona de identificação para defesa aérea no Atlantico, a fim de incluir toda a costa da Florida e áreas adjacentes do Golfo do México.

A comunicação segue-se a notícias publicadas de que um bombardeiro cubano armado voara, na véspera do Ano Novo, perto do centro de experiências de Cap Canaveral, dentro do limite para um possível ataque, sem ser interceptado.

O Departamento da Defesa afirma que o alargamento da zona de defesa estava «de acordo com planos anteriores».

O «Daytona Beach Morning Journal», que revelou o voo do bombardeiro cubano, declarou que os Cubanos que seguiam a bordo eram membros da Aviação, do regime do antigo presidente Baptista, que fugiram para a Florida, a fim de conseguir asilo político. — (R.).

A catástrofe em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

dez do drama e a hora a que se la-se em mais de cem mortos.

A torrente arrasta os corpos das vítimas

Uma brigada de socorro partiu de Zamora para o local da catástrofe, ao meio-dia, logo que foram recebidas as primeiras notícias.

Entretanto, pormenores que continuam a chegar revelam que a torrente desencadeada pela rotura da represa está a arrastar para o lago Sanábria os corpos das vítimas, gado e todos os objectos arrancados das casas apanhadas pela inundação.

A represa — que separa um lago mais pequeno, do lago Sanábria — estava a ser reparada, atribuindo-se a isso a causa da sua rotura.— (France Presse e A. N. I.).

Os socorros ás vítimas

MADRID, 9 — Notícias de Orense dizem julgar-se queas águas invadiram um campo de operários da barragem hidroeléctrica em construção, próximo de Rivadelago. Na maior parte os operários desse acampamento são oriundos de Orense.

Brigadas de salvamento da Cruz Vermelha, Exército e Polícia seguiram para a aldeia isolada de Rivadelago. Estão também, a caminho ambulancias e camiões com vestuário e víveres. — (R.).

Só uma casa não ruiu!

MADRID, 9. — Todas as casas da aldeia de Rivadelago foram destruidas, com excepção de uma unica, de construção recente. Sabe-se agora que a povoação contava 600 pessoas, aproximadamente, e não cem, apenas, como se anunciou.

A quase totalidade dos habitantes perdeu a vida na catástrofe.

Os governadores civis de Zamora e Orense, acompanhados por brigadas de socorro, chegaram ao local.

Rivadelago situava-se a uns 20 quilómetros da fronteira nordeste de Portugal, no limite entre Castela e a Galiza. — (F. P.).

Rivadelago desaparceu do mapa da Espanha!

MADRID, 9 — Tragada pelas águas, a pequena aldeia de Rivadelago foi apagada do mapa de Espanha, de acordo com as ultimas notícias chegadas a Madrid, de Pueblo de Sanabria, povoação vizinha de Rivadelago. A barragem dominava Rivadelago da altura de 450 metros.

Destroços de toda a espécie flutuam nas águas do Lago de Sanábria. Pertencem ás casas e á singela igreja da aldeia destruida. Desconhece-se ainda o destino da população assim como as circunstancias em que se romperam os diques, libertando, subitamente um tão tremendo volume de água que, saltando pela encosta da serra abaixo, tudo levou á sua passagem.

Na sede da Sociedade Hidro-Eléctrica de «Moncabril», dizem apenas que os diques devem ter cedido em virtude da acumulação das águas das ultimas chuvas.

O reservatório de «La Vega Del Tera» fazia parte de um conjunto hidroeléctrico com a capacidade de produção de 50.300 kWh, situado a cerca de 100 quilómetros de Zamora, e a uns 250 quilómetros de Madrid. — (F. P.).

Há buscas em Havana

para apreensão de armas e munições

HAVANA, 9 — Os partidários de Fidel Castro iniciaram hoje uma busca minuciosa para encontrar quinhentas espingardas e as respectivas munições, que desapareceram.

Em discurso radiodifundido de Campo Columbia, Fidel Castro prometeu empregar todos os esforços para descobrir o paradeiro das armas, que se julga terem sido desviadas por elementos do «Directório Revolucionário», o que parece indicar que se agravam as divergências entre as facções revolucionárias.

De Santiago, anunciam que Raul Castro, irmão de Fidel Castro, figura conhecida como simpatizante do comunismo, assumiu o comando militar da parte oriental de Cuba.

Por outro lado, o Governo provisório anunciou que foram afastados trinta e oito representantes diplomáticos cubanos, aguardando-se para breve a nomeação dos substitutos.

Entretanto, Fidel Castro anunciou hoje que tenciona abandonar o cargo de comandante supremo das Forças Armadas cubanas e da Polícia «logo que a situação o permita pois não é, nem quer ser, oficial de carreira» — segundo as suas próprias palavras. — (A. N. I.).

Os diamantes

mais valiosos e raros estão reunidos numa exposição em Londres

LONDRES, 9.—Por cinco xelins apenas — o equivalente a menos de vinte escudos — o publico londrino poderá visitar hoje a mais formidável concentração de tesouros jamais reunida no mesmo local: a exposição dos mais belos diamantes do Mundo, sob o tema «O Diamante Eterno». Valor do conjunto: 5 milhões de libras esterlinas.

Entre os diamantes que figuram na exposição, o publico poderá, por exemplo, ver o célebre «Cullinan —o maior diamante do Mundo. Um dos seus fragmentos — de 600 quilates — está encastoado no ceptro dos reis da Inglaterra. outro fragmento do mesmo diamante — 300 quilates — ornamenta a coroa imperial. Ambos fazem parte das jóias da coroa, guardadas habitualmente na «Torre dos Tesouros», um dos compartimentos da Torre de Londres. O publico de Londres vai poder apreciar também o «colar da rainha», que se celebrizou numa história a que anda ligado o nome de Maria Antonieta.

A exposição, inaugurada hoje no salão de Christies, encerra-se no dia 28, e não tem por unico objectivo apresentar a mais espantosa colecção de preciosidades: pretende igualmente dar ao publico uma ideia do espantoso trabalho que se desenvolve, desde a prospecção das minas de diamantes até á produção de um diamante qualquer.

O certame estende-se ao longo de quatro enormes salões e só num deles se encontra reunido o tesouro colossal dos brilhantes expostos.

Mas numa das salas são apresentados também diamantes em bruto — tal como saiam da mina.—(A. N. I.).

Ultimas notícias

A E. O. K. A. acusa a Grã-Bretanha

NICÓSIA, 9. — A E. O. K. A. distribuiu, assinado pelo seu chefe, o coronel Grivas, um manifesto acusando a Grã-Bretanha de estar a «tentar quebrar o espírito do povo cipriota», ordenando buscas e exercícios militares e elevando as rendas e impostos. — (A. N. I.).

■

Hirohito recebeu

o chanceler da Austria

TÓQUIO, 9. — O chanceler Julius Raab, da Áustria, que chegou ontem a Tóquio, para uma visita oficial de nove dias, foi hoje recebido em audiência pelo imperador Hirohito, e almoçou no Palácio Imperial, com o imperador e a imperatriz Nagako. — (A. N. I.).

■

O AUXÍLIO RUSSO

ao Iraque

LONDRES, 9. — A questão do auxílio económico e técnico soviético ao Iraque tem sido discutida entre o primeiro-ministro iraquiano, Kassem, e uma delegação soviética que se deslocou áquele país — segundo anunciou a Rádio de Moscovo. A emissora acrescentou que a delegação tinha sido enviada, a pedido do Iraque, para estudar a cooperação económica e técnica entre os dois países. — (R.).

■

NOVA POLÍTICA

na Argélia

ARGEL, 9. — O delegado geral francês na Argélia, Paul Delouvrier, declarou hoje a funcionários civis que a sua tarefa era «trazer á Argélia sofredora mais dignidade humana, mais prosperidades e mais civilização fraternal».

«A França não pode obter, sòmente pelas armas, a vitória na Argélia» — acrescentou o delegado-geral numa mensagem hoje publicada, na qual pedia o apoio dos funcionários civis para «uma transformação prodigiosa», já em progresso no território. — (R.).

■

Afundou-se

um patrulheiro britanico devido ao temporal

LONDRES, 9. — O barco-patrulha britanico «Freya» (274 toneladas) em serviço de protecção da pesca nas águas territoriais escocesas, afundou-se esta manhã, devido ao violento temporal que sopra ao largo de Wick, na extremidade norte da Escócia.

Três praças morreram afogadas e haveria 3 ou 4 desaparecidos. A traineira belga «N.º 16» recolheu 13 sobreviventes. — (F. P.).

■

Recomeçaram hoje

as reuniões de Varsóvia

VARSOVIA, 9. — Os embaixadores dos Estados Unidos, Jacob Beam e da China Continental, Wang Ping-Nan, marcara para hoje, em Varsóvia, mais uma reunião da série iniciada em 15 de Setembro ultimo, quando a situação no Estreito da Formosa se agravara, a ponto de ser considerada extremamente crítica.

A reunião de hoje é, na realidade, a 86.ª da longa série que começou em Genebra, há mais de três anos. — (A. N. I.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEF. 14

DOMINGO, 11 — ALMOÇO REGIONAL

A gerência satisfazendo inumeros pedidos apresenta além dos seus agrupamentos folclóricos privativos, o **Rancho Tipico Sete Saias** (infantil e adultos).

EMENTA

Açorda de Savel, caldeirada á fragateiro, fataça á Ribatejana, irós á pescador, dobrada á portuguesa, cabrito assado á Ribatejano, arroz de frango á moda da casa, bife á cortador, etc., etc. (6 ANOS)

Informações e reservas de mesa em Lisboa — Tel. 770320

ATENÇÃO AO CARNAVAL DO RIBATEJANO